



# RELATÓRIO ANUAL FUNSSEST 2007



ArcelorMittal





# RELATÓRIO ANUAL FUNSSEST 2007



# SUMÁRIO

Aos participantes	5
Governança Corporativa	6
Posição Patrimonial Consolidada	7
Planos Previdenciários	9
Política de Investimentos	14
Desempenho Financeiro	23
Planos Assistenciais	24
Ações de Relacionamento	26
Demonstrações Contábeis 2007-2006	27





# Aos participantes

**Em 2007, a Funssest manteve** sua política de investimentos consistente, na busca por resultados positivos tanto para o crescimento do patrimônio e da rentabilidade, quanto para a constante melhoria da gestão. Os rendimentos financeiros dos planos previdenciários da Funssest foram bastante expressivos no ano de 2007 e, no que se refere aos planos assistenciais, almejamos o equilíbrio entre despesas e receitas.

O patrimônio bruto fechou o ano em R\$ 1,131 bilhão, considerando Planos Previdenciários e Assistenciais, o que representa um crescimento de 15,5% em relação ao registrado no final de 2006. Em relação à rentabilidade dos Planos Previdenciários, o resultado foi muito superior à meta atuarial de 10,44%, chegando a um acumulado de 16,7% no ano.

Outro destaque de 2007 foi o avanço na busca por melhoria contínua dos serviços prestados, com foco na transparência e comprometimento com o Participante. A Funssest deu continuidade ao processo de aprimoramento da governança corporativa com a implementação de código de ética, manual de prevenção a fraude e manual de governança. As três publicações já estão prontas e vão ser divulgadas aos participantes no ano de 2008.

Também em 2007 finalizamos a implantação do sistema Control Self Assessment (CSA), uma ferramenta que verifica e audita os procedimentos de controle operacional. Ou seja, O CSA otimiza os controles internos da Entidade e, ainda, atende a uma demanda legal, instituída pela Resolução CGPC 13. Na primeira utilização da nova ferramenta, realizada em dois ciclos

durante o ano, os controles da Funssest obtiveram pontuação 9, numa escala de 0 a 10, o que significa que o CSA os considerou eficazes e efetivos.

Além dessas melhorias na gestão de controle, a Funssest vem avançando na qualidade do atendimento e do relacionamento. Uma das ações é a promoção de encontros programados com participantes. É realizado trimestralmente um encontro com os participantes no qual a Funssest mostra os resultados e recebe sugestões e críticas com relação aos serviços prestados. Além de reuniões individuais com os participantes ativos com previsão de se aposentarem daqui a dez anos, com o objetivo de orientar e esclarecer sobre a realidade no momento da aposentadoria e tirar possíveis dúvidas do participante.

Ainda em 2007 foram realizadas alterações nos regulamentos dos planos previdenciários visando manter o pleno atendimento à legislação. A primeira alteração foi em julho e a segunda em setembro, acompanhadas de ampla divulgação aos participantes dos planos.

O planejamento estratégico da Funssest para os próximos anos continua focado em busca de rentabilidade com solidez e permanente implementação e consolidação das melhores práticas de governança corporativa. A política de investimentos é fundamentada em estudos de Asset Liability Management (ALM), que visam verificar a melhor forma de alocação do ativo para a cobertura adequada das obrigações futuras. Dessa forma, poderemos manter o crescimento do patrimônio, com segurança para garantir o cumprimento de seus compromissos junto aos Participantes, hoje e no futuro.

# Governança Corporativa

O **Conselho Deliberativo** e a Diretoria Executiva atuam de forma matricial compartilhando recursos das Patrocinadoras (ArcelorMittal Tubarão e ArcelorMittal Brasil) para atingir as metas estabelecidas. As diretrizes estratégicas da Fundação são traçadas pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativo e acompanhadas pelo Conselho Fiscal.

Em 2008, serão realizadas eleições para escolha de um representante dos participantes no Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo. Todos os participantes, ativos e aposentados, podem votar.

#### **CONSELHO DELIBERATIVO** (Mandato 2005/2008)

José Armando de Figueiredo Campos (Presidente)  
Benjamin Mário Baptista Filho  
Roney Gonçalves de Rezende

#### **CONSELHO FISCAL** (Mandato 2005/2008)

Carlos Renato dos Santos Penha (Presidente)  
Beatriz Santos Neves Fadlalah  
Marco Antônio Ronchi

#### **DIRETORIA EXECUTIVA** (Mandato 2006/2009)

Mauro Esteves de Barros (Diretor Superintendente)  
Isaque Iuzuru Nagata (Diretor Financeiro)  
Álvaro José Ferreira Ribeiro (Diretor de Seguridade)

#### **Administração**

Para realizar as ações e atividades determinadas pela administração, a Funsset conta com uma equipe de colaboradores internos das áreas financeira, de benefícios, controladoria, jurídica, assistencial, dentre outras. A equipe interna também é responsável pela coordenação dos serviços especializados, fornecidos por parceiros estratégicos.

#### **Comunicação**

Com o objetivo de manter um relacionamento transparente com os Participantes e demais públicos estratégicos, a Funsset conta com os seguintes canais de comunicação:



**SAP**   
Serviço de  
Atendimento aos  
Participantes  
0800 702 1210



# Posição Patrimonial Consolidada

A Funssest manteve, em 2007, o ritmo de crescimento de seu ativo contábil, tanto em função do aumento no valor das contribuições, proveniente da incorporação de novos Participantes, tanto pelo resultado financeiro, devido ao bom desempenho de sua carteira de investimentos.

Em 31 de dezembro de 2007, o ativo contábil da Funssest atingiu o valor de R\$ 1, 13 bilhão considerando Planos Previdenciários e Assistenciais, o que representa um crescimento de 15,5% em relação ao registrado em 31 de dezembro de 2006, que foi de R\$ 979 milhões.

A rentabilidade dos Planos Previdenciários se manteve ascendente, registrando um acumulado de 16,7% no ano, muito superior à meta atuarial do ano que foi de 10,4%.

## Comparativo das Reservas Atuariais – Planos Previdenciários

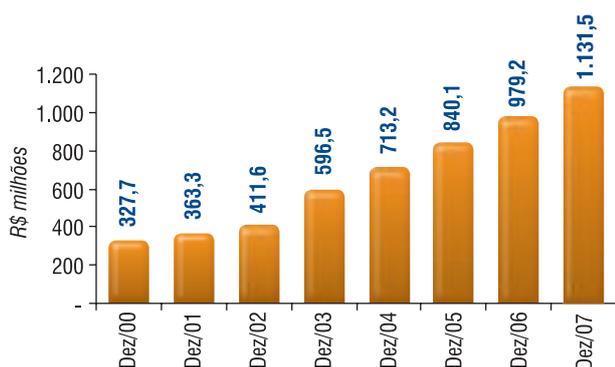
	DEZ/07	DEZ/06	VARIAÇÃO
Ativo Contábil	1.123.239	974.180	15,3%
Patrimônio Líquido	1.122.133	973.337	15,3%
Exigível Atuarial	(1.052.390)	(903.717)	16,5%
Fundo Previdencial	3.127	5.350	
Superávit	66.616	64.270	3,7%

## Ranking das Aplicações - Acumulado

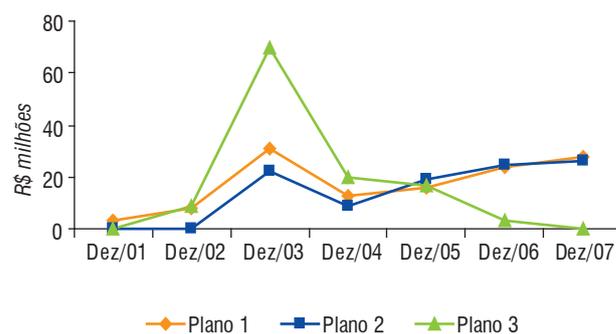
SEGMENTO	RENTABILIDADE BRUTA	COMPARATIVO BENCHMARK
Fundos e Títulos de Renda Fixa	12,84%	109% do CDI
Empréstimo Participantes	10,59%	101% da Meta Atuarial
Contas a Receber	33,02%	316% da Meta Atuarial
Fundos e Títulos de Renda Variável	44,09%	0,24% acima do Ibovespa
<b>TOTAL FUNSSEST (100%)</b>	<b>16,70%</b>	<b>160% da Meta Atuarial</b>

BENCHMARK	ACUMULADO ATÉ DEZEMBRO/07
CDI	11,82%
META ATUARIAL (IPCA + 6%a.a)	10,44%
IBOVESPA	43,75%
POUPANÇA	7,61%

## EVOLUÇÃO PATRIMONIAL DA FUNSSEST



## EVOLUÇÃO DA RESERVA ATUARIAL - PLANOS DE BENEFÍCIO DEFINIDO





## Valor total dos investimentos

SEGMENTO DE APLICAÇÃO	PLANO I		PLANO II		PLANO III	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006
<b>Renda Fixa</b>						
Investimento (R\$)	131.696.911,61	135.313.593,55	203.604.003,15	192.162.000,99	514.279.146,95	418.263.580,35
Alocação (%)	91,73%	99,12%	100,00%	99,97%	80,78%	77,74%
Rentabilidade (%)	12,80	14,59	12,77	14,87	12,91	15,47
<b>Renda Variável</b>						
Investimento (R\$)					110.423.481,53	96.418.157,08
Alocação (%)					17,36%	17,92%
Rentabilidade (%)					43,89	36,12
<b>Imóveis - contas a receber</b>						
Investimento (R\$)					76.256,61	207.361,13
Alocação (%)					0,01%	0,04%
Rentabilidade (%)					33,02	35,00
<b>Empréstimo</b>						
Investimento (R\$)	11.876.336,06	1.176.841,88			11.791.907,56	20.052.177,05
Alocação (%)	8,27%	0,86%			1,85%	3,73%
Rentabilidade (%)	9,88	1,01			10,88	9,20
<b>TOTAL DE INVESTIMENTOS</b>	<b>143.573.247,67</b>	<b>136.490.435,43</b>	<b>203.604.003,15</b>	<b>192.162.000,99</b>	<b>636.570.792,65</b>	<b>534.941.275,61</b>
<b>TOTAL DE RECURSOS GARANTIDORES</b>	<b>143.600.341,77</b>	<b>136.511.281,26</b>	<b>203.617.760,97</b>	<b>192.223.258,22</b>	<b>637.590.098,64</b>	<b>538.028.116,12</b>

SEGMENTO DE APLICAÇÃO	PLANO IV		FUNSSEST (PLANOS PREVIDENCIÁRIOS)		PLANOS ASSISTENCIAIS	
	2007	2006	2007	2006	2007	2006
<b>Renda Fixa</b>						
Investimento (R\$)	116.230.827,13	88.709.750,14	965.810.888,84	834.448.925,03	6.445.453,66	3.634.897,02
Alocação (%)	84,42%	83,07%	86,12%	86,10%	100%	100%
Rentabilidade (%)	12,68	16,15	12,84	15,26	11,39	14,89
<b>Renda Variável</b>						
Investimento (R\$)	21.446.845,36	16.929.567,00	131.870.326,89	113.347.724,08		
Alocação (%)	15,58%	15,85%	11,76%	11,69%		
Rentabilidade (%)	44,96	33,88	44,09	35,93		
<b>Imóveis - contas a receber</b>						
Investimento (R\$)			76.256,61	207.361,13		
Alocação (%)			0,01%	0,02%		
Rentabilidade (%)			33,02	35,00		
<b>Empréstimo</b>						
Investimento (R\$)			23.668.243,62	21.229.018,93		
Alocação (%)			2,11%	2,19%		
Rentabilidade (%)			10,59	9,20		
<b>TOTAL DE INVESTIMENTOS</b>	<b>137.677.672,49</b>	<b>105.639.317,14</b>	<b>1.121.425.715,96</b>	<b>969.233.029,17</b>	<b>6.445.453,66</b>	<b>3.634.897,02</b>
<b>TOTAL DE RECURSOS GARANTIDORES</b>	<b>137.978.234,10</b>	<b>106.795.011,76</b>	<b>1.122.786.435,48</b>	<b>973.557.667,36</b>	<b>6.503.342,86</b>	<b>3.692.575,03</b>

# Planos Previdenciários

**A Funssest administra** quatro diferentes Planos Previdenciários, sendo três Planos de Benefício Definido (I, II e III) e um Plano de Contribuição Definida (IV). Em 31 de dezembro de 2007 os quatro planos acumulavam um total de 6.210 Participantes, dos quais, 4.696 ativos.

No ano, foram realizadas 186 aposentadorias, o que representou um crescimento de 22,3% no volume de benefícios pagos.

## Número de Participantes por Plano

PARTICIPANTES	PLANO I	PLANO II	PLANO III	PLANOS DE BENEFÍCIO DEFINIDO	
				2007	2006
Ativos	4	19	2.273	2.296	2.461
Autopatrocínados	2	8	183	193	174
Vinculados (BPD)	–	–	18	18	13
Aposentados	365	381	405	1.151	1.032
Pensionistas	134	37	35	206	197
<b>Total</b>	<b>505</b>	<b>445</b>	<b>2.914</b>	<b>3.864</b>	<b>3.877</b>

PARTICIPANTES	PLANO IV	
	2007	2006
Ativos Exclusivos	2.026	1.984
Ativos Voluntários*	1.987	2.134
Vinculados (BPD)	44	25
Autopatrocínados	181	151
Aposentados	92	108
Pensionista	3	0
<b>Total</b>	<b>4.333</b>	<b>4.402</b>

\* Participantes dos demais planos que aportam recursos no Plano IV

## Plano I – Benefício Definido

Plano criado em 1988, quando foi instituída a Funssest, objetivando agregar os Participantes do Plano da Femco e dar início às atividades da Funssest de forma independente. O Plano I encerrou o ano de 2007 com apenas 6 Participantes Ativos (ativos e autopatrocínados) e 499 Assistidos (aposentados e pensionistas), sendo, portanto, um Plano maduro. Sua reserva de R\$ 31,2 milhões significa uma capacidade para cobrir 128% de seu passivo.

Até dezembro de 2007 este plano possuía um fundo previdenciário destinado ao pagamento da 3ª parcela do bônus, suspensa pela SPC – Secretaria

de Previdência Complementar desde 07/03/2005 através do ofício nº 535/SPC/DEFIS/CGTD, porém, a Funssest mantinha esse fundo previdenciário em função de uma ação judicial movida pela Associação dos Aposentados contra a SPC, para liberação da referida parcela. Dado que essa ação foi perdida por parte da Associação, a Funssest, no momento da Avaliação Atuarial de dezembro de 2007, reverteu o valor provisionado no fundo previdenciário para o patrimônio do Plano.

Na Avaliação Atuarial de dezembro de 2007 a Funssest efetuou a alteração da tábua que prevê a ex-



pectativa de vida dos participantes (de UP94 para AT83) conforme determina a legislação vigente. Essa tábua consumiu parte da reserva constituída até a avaliação.

Em setembro de 2007 esse Plano passou por um processo de alteração que foi aprovado pela SPC. Essa alteração possibilitou que superávits apurados a partir do resultado do exercício de 2007, pudessem ser distribuídos aos participantes deste plano em forma de bônus, conforme aprovação do Conselho Deliberativo.

Dessa forma, a Entidade constituiu em dezembro o novo fundo previdencial no montante de R\$ 3 milhões, que representa o excedente aos 25% do superávit do exercício de 2007, destinado ao pagamento de bônus aos participantes em 2008, conforme determinação do Conselho Deliberativo.

#### Reservas Atuariais Plano I (R\$ mil)

RESERVAS	DEZ/07	DEZ/06
Patrimônio Líquido	143.534	136.412
Exigível Atuarial	(112.326)	(106.995)
Reserva	31.208	29.417
Fundo	3.127	5.350
Superávit	28.081	24.066

#### Gestão terceirizada - Dezembro/2007

GESTORES	PLANO I	
	R\$	(%)
<b>Renda Fixa</b>	<b>126.031.388,27</b>	<b>100%</b>
Fundos Exclusivos	38.685.287,58	31%
Banco do Brasil -BB Polo	16.465.072,87	13%
BNP Paribas - Mont Blanc	18.379.260,35	15%
Bank Boston - Dourado	87.534,61	0%
Santander - Blue DI	3.753.419,75	3%
Carteira Administrada	87.348.710,28	69%
Títulos Públicos	87.348.710,28	0%
<b>Total de Investimentos com gestão Terceirizada</b>	<b>126.033.997,86</b>	<b>100%</b>
<b>Total de Recursos do Plano</b>	<b>143.600.341,77</b>	

#### Distribuição dos investimentos por modalidade de aplicação

SEGMENTOS E MODALIDADES DE APLICAÇÃO	PLANO I					
	2007			2006		
	R\$	% RENTAB.	% ALOCAÇÃO	R\$	% RENTAB.	% ALOCAÇÃO
RENDA FIXA	131.696.911,61	12,80	91,71%	135.313.593,55	14,59	99,12%
Fundos Exclusivos	38.685.287,58		26,94%	62.997.139,02		46,15%
Carteira Administrada	87.348.710,28		60,83%	72.316.454,53		52,97%
CDB	1.506.986,44		1,05%			
Debêntures	4.155.927,31		2,89%			
EMPRÉSTIMOS	11.876.336,06	9,88	8,27%	1.176.841,88	1,01	0,86%
Empréstimos a Participantes	11.876.336,06			1.176.841,88		
OUTRAS CONTAS	27.094,10		0,02%	20.845,83	0,00	0,02%
Caixa	32.298,26			23.526,20		
Valores a Pagar	(5.204,16)			(2.680,37)		
<b>TOTAL DE RECURSOS DO PLANO</b>	<b>143.600.341,77</b>	<b>12,69</b>	<b>100,00%</b>	<b>136.511.281,26</b>	<b>14,58</b>	<b>100,00%</b>



## Plano II – Benefício Definido

O Patrimônio desse plano, atingiu ao final de 2007 R\$ 203,6 milhões, contra R\$ 192 milhões registrados no final de 2006. Em dezembro, possuía uma reserva acumulada de R\$ 26,0 milhões, o que representa uma capacidade de 115% de cobertura de seu passivo.

### Reservas Atuariais Plano II (R\$ mil)

RESERVAS	DEZ/07	DEZ/06
Patrimônio Líquido	203.433	192.011
Exigível Atuarial	(177.421)	(167.654)
Superávit	26.012	24.357

A rentabilidade dos valores investidos no ano ficou em 12,8%, superando a meta atuarial estabelecida de 10,4%, e ao benchmark do segmento de renda fixa (CDI) que registrou rentabilidade de 11,8%.

### Gestão terceirizada - Dezembro/2007

GESTORES	PLANO II	
	R\$	(%)
Renda Fixa	194.616.364,89	100%
Fundos Exclusivos	63.023.252,15	32%
Banco do Brasil -BB Polo	44.057.855,04	
BNP Paribas - Mont Blanc	18.965.397,11	
Bank Boston - Dourado	7.014,92	
Carteira Administrada	131.593.112,74	68%
Títulos Públicos	131.593.112,74	
<b>Total de Investimentos com gestão Terceirizada</b>	<b>194.616.364,89</b>	<b>100%</b>
<b>Total de Recursos do Plano</b>	<b>203.617.760,97</b>	

### Distribuição dos investimentos por modalidade de aplicação

SEGMENTOS E MODALIDADES DE APLICAÇÃO	PLANO II					
	2007			2006		
	R\$	% RENTAB.	% ALOCAÇÃO	R\$	% RENTAB.	% ALOCAÇÃO
RENDA FIXA	203.604.003,15	12,77	99,99%	192.162.000,99	14,87	99,97%
Fundos Exclusivos	63.030.267,07		30,96%	81.570.697,40		42,44%
Carteira Administrada	131.593.112,74		64,63%	110.591.303,59		57,53%
CDB	1.983.036,48		0,97%			
Debêntures	6.997.586,86		3,43%			
OUTRAS CONTAS	13.757,81	0,00	0,01%	61.257,23	0,00	0,03%
Caixa	16.459,88			61.507,83		
Valores a Pagar	(2.702,07)			(250,60)		
<b>TOTAL DE RECURSOS DO PLANO</b>	<b>203.617.760,97</b>	<b>12,77</b>	<b>100%</b>	<b>192.223.258,22</b>	<b>14,87</b>	<b>100%</b>

## Plano III – Benefício Definido

Com 2.914 participantes, sendo 2.456 ativos, este é o maior plano de benefício definido da Funssest. Apesar de também estar fechado a novos participantes, o fato de ter a maior parte dos participantes ainda ativos permite a este Plano ter uma estratégia de investimento moderada, buscando oportunidades de ganhos através da alocação de 17,3% do ativo no segmento de renda variável.

Em 2007, o Plano não registrou superávit em relação ao exigível atuarial, tendo em vista a alteração da tábua de expectativa de vida dos participantes (de UP94 para AT83) que, nesse caso, aumentou a expectativa dos participantes. Conseqüentemente, aumenta as projeções para pagamento de benefício e, dessa forma, aumentou as obrigações do plano em relação ao patrimônio constituído, mantendo,



no entanto, sua capacidade para cobrir o passivo existente, coerente, portanto, com a estratégia de custeio para o ano. A rentabilidade total dos investimentos do Plano III foi de 18,7%, muito superior, portanto, à meta atuarial de 10,4%.

#### Reservas Atuariais Plano 3 (R\$ mil)

RESERVAS	DEZ/07	DEZ/06
Patrimônio Líquido	637.392	538.131
Exigível Atuarial	(637.392)	(534.929)
Superávit	0	3.202

O Plano III encerrou, em novembro de 2006, a concessão de novos empréstimos. Em 2007, o valor residual desse investimento da ordem de R\$ 11,8 milhões obteve uma rentabilidade de 10,9%.

Os segmentos de renda fixa e renda variável apresentaram rentabilidade de 12,9% e 43,9% respectivamente, percentuais superiores aos seus benchmarks: 11,8% do CDI e 43,7% do Ibovespa.

Em relação aos investimentos em imóveis em 2007, as alienações realizadas a prazo estão sendo tratadas através do saldo de contas a receber da ordem de R\$ 76 mil. Esse saldo a receber refere-se ao financiamento de salas comerciais do Ed. Palácio Enseada.

#### Gestão terceirizada - Dezembro/2007

GESTORES	PLANO III	
	R\$	(%)
Renda Fixa	458.881.264,90	81%
Fundos Exclusivos	186.220.058,03	41%
Banco do Brasil - BB Polo	19.944.791,24	4,35%
BNP Paribas - Mont Blanc	86.506.174,29	18,85%
Bank Boston - Dourado	45.558.817,57	9,93%
Santander - Blue DI	30.790.527,62	6,71%
Intrag - Fidc Cesp III	3.419.747,31	0,75%
Carteira Administrada	272.661.206,87	59%
Títulos Públicos	268.780.779,04	58,57%
BNP Paribas (Fundos Exc.)	3.880.427,83	0,85%
Renda Variável	110.423.481,53	19%
Fundos Exclusivos	110.423.481,53	100%
Bradesco - Meaípe	60.987.393,18	55,23%
Unibanco - Previdência C	49.436.088,35	44,77%
<b>Total de Investimentos com gestão Terceirizada</b>	<b>569.304.746,43</b>	<b>100%</b>
<b>Total de Recursos do Plano</b>	<b>637.590.098,64</b>	

#### Distribuição dos investimentos por modalidade de aplicação

SEGMENTOS E MODALIDADES DE APLICAÇÃO	PLANO III					
	2007			2006		
	R\$	% RENTAB.	% ALOCAÇÃO	R\$	% RENTAB.	% ALOCAÇÃO
RENDA FIXA	514.279.146,95	12,91	80,65%	418.263.580,35	15,47	77,74%
Fundos Exclusivos	186.680.738,50			188.639.323,13		
Carteira Administrada	268.780.779,04			219.076.881,10		
Debêntures	43.128.610,37			10.547.376,12		
CDB	6.617.196,66					
LTN/LFTN	5.652.075,02					
FIDC CESP III	3.419.747,31					
RENDA VARIÁVEL	110.423.481,53	43,89	17,33%	96.418.157,08	36,12	17,92%
Fundos Exclusivos	110.423.481,53			96.418.157,08		
IMÓVEIS	76.256,61	33,02	0,01%	207.361,13	35,00	0,04%
Valores a Receber	76.256,61			207.361,13		
EMPRÉSTIMOS	11.791.907,56	10,88	1,85%	20.052.177,05	9,20	3,73%
Empréstimos a Participantes	11.791.907,56			20.052.177,05		
OUTRAS CONTAS	1.019.305,99		0,16%	3.086.840,51		0,57%
Caixa	121.427,17			2.217.019,91		
Valores de IOF a recuperar	913.273,73			913.273,73		
Valores a pagar	(15.394,91)			(43.453,13)		
<b>TOTAL DE RECURSOS DO PLANO</b>	<b>637.590.098,64</b>	<b>18,71</b>	<b>100,00%</b>	<b>538.028.116,12</b>	<b>20,42</b>	<b>100,00%</b>

## Plano IV – Contribuição Definida

O Plano IV é o único Plano da Funssest aberto à adesão de novos Participantes. Com características diferentes dos demais, possibilita aos Participantes escolher o perfil de investimento que melhor se ajusta às suas expectativas, tanto em relação à exposição ao risco quanto à busca por rentabilidade. O Plano IV possui um controle por cotas individuais, o que permite aos Participantes dos demais Planos realizar contribuições voluntárias para incrementar suas aposentadorias.

estratégia de alocação dos investimentos por parte dos Gestores dos Fundos de aplicação, que permitiu obter uma rentabilidade geral de 18,0%. Outro fator foi o aumento no volume das Contribuições Esporádicas, que são aportes de valores adicionais feitos pelos Participantes para aumentar o montante de suas reservas e, conseqüentemente, de suas aposentadorias.

### Participantes plano 4

PARTICIPANTES	PERFIL			
	SC	C	M	A
Ativos Exclusivos	170	157	794	905
Ativos Voluntários	39	43	1.388	517
Vinculado(BPD)	1	3	27	13
Autopatrocínados	14	8	133	30
Aposentados	11	5	72	9
Pensionista	0	3	0	0
<b>Total</b>	<b>235</b>	<b>219</b>	<b>2.414</b>	<b>1.474</b>

Em 2007, seu ativo teve uma evolução de 29,2%, acumulando em dezembro um total de R\$ 138,0 milhões de Patrimônio. Este crescimento é devido tanto ao aumento no número de Participantes, quanto à boa

### Gestão terceirizada - Dezembro/2007

GESTORES	PLANO IV	
	R\$	(%)
<b>Renda Fixa</b>	<b>104.970.304,01</b>	<b>83%</b>
Fundos Exclusivos	104.970.304,01	
Banco do Brasil -BB Polo	6.790.585,52	6%
BNP Paribas - Mont Blanc	72.480.033,11	69%
Bank Boston - Dourado	20.595.564,22	20%
Santander - Blue DI	5.104.121,16	5%
<b>Renda Variável</b>	<b>21.446.845,36</b>	<b>17%</b>
Fundos Exclusivos	21.446.845,36	
Bradesco - Meaípe	11.020.810,11	51%
Unibanco - Previdência C	10.426.035,25	49%
<b>Total de Investimentos com gestão Terceirizada</b>	<b>126.417.149,37</b>	<b>100%</b>
<b>Total de Recursos do Plano</b>	<b>137.978.234,10</b>	

### Distribuição dos investimentos por modalidade de aplicação

SEGMENTOS E MODALIDADES DE APLICAÇÃO	PLANO IV					
	2007			2006		
	R\$	% RENTAB.	% ALOCAÇÃO	R\$	% RENTAB.	% ALOCAÇÃO
<b>RENDA FIXA</b>	<b>116.230.827,13</b>	<b>12,68</b>	<b>84,24%</b>	<b>88.709.750,16</b>	<b>16,15</b>	<b>83,07%</b>
Fundos Exclusivos	104.970.304,01			88.709.750,16		
CDB	6.700.780,94					
Debêntures	4.559.742,18					
<b>RENDA VARIÁVEL</b>	<b>21.446.845,36</b>	<b>44,96</b>	<b>15,54%</b>	<b>16.929.567,00</b>	<b>33,88</b>	<b>15,85%</b>
Fundos Exclusivos	21.446.845,36			16.929.567,00		
<b>OUTRAS CONTAS</b>	<b>300.561,60</b>		<b>0,22%</b>	<b>1.155.694,62</b>		<b>1,08%</b>
Caixa	303.592,55			1.155.694,62		
Valores a pagar	(3.030,95)					
<b>TOTAL DE RECURSOS DO PLANO</b>	<b>137.978.234,10</b>	<b>18,04</b>	<b>100,00%</b>	<b>106.795.011,78</b>	<b>19,35</b>	<b>100,00%</b>

# Política de Investimentos

A FUNSSEST busca compor sua Política de Investimentos (mandatos, benchmarks, carteiras e fundos) a fim de obter, no longo prazo, retorno equivalente ou superior a sua Meta Atuarial ou Índice de referência Global (“benchmark global”), em conformidade com a legislação vigente. Entre as mudanças na PI em 2008 destacam-se:

- Atualização da previsão de cenário macroeconômico para os próximos anos;
- Redefinição do quadro de alocação de ativos de cada Plano, de acordo com as recomendações resultantes do Estudo ALM;
- Modificação na redação dos itens da Política de Investimentos, com o objetivo de implementar uma segregação do custeio administrativo e de investimentos mais eficaz.

## Relatório Resumo de Políticas de Investimento - Plano I

Entidade: 02292-FUNSSEST  
Plano de Benefícios: 1988001919-PLANO DE BENEFÍCIOS I  
Exercício: 2008  
Data de Geração: 26/03/2008 12:47:51

TAXA MÍNIMA ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA		
Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2008 a 12/2008	IPCA	6,00%

DOCUMENTAÇÃO/RESPONSÁVEIS	
Nº da Ata de Aprovação: 103	Data da Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 28/12/2007

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO			
SEGMENTO	NOME	CPF	CARGO
RENDA FIXA	Isaque luzuru Nagata	084.011.738-84	DIRETOR FINANCEIRO
RENDA VARIÁVEL			
IMÓVEIS			
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS			



CONTROLE DE RISCOS		
Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	

ALOCÇÃO DOS RECURSOS (PERÍODO DE REFERÊNCIA: 01/2008 A 12/2008)				
SEGMENTO	INVESTIMENTO	MÍNIMO	MÁXIMO	ALVO
RENDA FIXA	Baixo Risco de Crédito	0,00%	100,00%	91,50%
	Médio Risco de Crédito	0,00%	0,00%	0,00%
	Alto Risco de Crédito	0,00%	0,00%	0,00%
RENDA VARIÁVEL	Empresas com IGC/Bovespa	0,00%	5,00%	0,00%
	Empresas não Abrangidas pelo IGC/Bovespa	0,00%	5,00%	0,00%
	Sociedade de Propósito Específico	0,00%	5,00%	0,00%
	Parceria Público-Privada	0,00%	5,00%	0,00%
IMÓVEIS	Investimentos Visando Ulterior Alienação	0,00%	11,00%	0,00%
	Investimentos Visando Aluguéis e Renda	0,00%	11,00%	0,00%
	Fundos de Investimento Imobiliário	0,00%	11,00%	0,00%
	Outros Investimentos Imobiliários	0,00%	11,00%	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	Empréstimos	0,00%	15,00%	7,00%
	Financiamentos	0,00%	10,00%	0,00%

DERIVATIVOS (PERÍODO DE REFERÊNCIA: 01/2008 A 12/2008)	
Limite Máximo para Proteção: 80,00 %	Limite Máximo para Exposição: 80,00 %

LIMITES MÁXIMOS DE DIVERSIFICAÇÃO (PERÍODO DE REFERÊNCIA: 01/2008 A 12/2008)	
Em Pessoas Jurídicas ou Conglomerados: 10,00%	Em Patrocinadoras e Ligadas: 10,00%

ATIVOS DE RENDA FIXA			
	BAIXO RISCO	MÉDIO RISCO	ALTO RISCO
PESSOA JURÍDICA NÃO FINANCEIRA	0,00%	0,00%	0,00%
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	20,00%	0,00%	0,00%
FIDC	20,00%	0,00%	0,00%

LIMITES MÁXIMOS DE DIVERSIFICAÇÃO (PERÍODO DE REFERÊNCIA: 01/2008 A 12/2008)	
Em Pessoas Jurídicas ou Conglomerados: 10,00%	Em Patrocinadoras e Ligadas: 10,00%

COMPANHIAS ABERTAS		
Por Capital Votante: 20,00%	Dos Recursos Garantidores: 5,00%	Por Capital Total: 20,00%

SOCIEDADES DE PROPÓSITO ESPECÍFICO	
Por Projeto: 25,00%	Por Projeto + Inversões das Patrocinadoras: 40,00%

IMÓVEIS	
Por Imóvel: 4,00%	PL do Fundo: 11,00%

GESTÃO DOS RECURSOS
Tipo/Forma: Mista
Periodicidade da Avaliação: 12 Meses
Quantidade de Gestores: 6
Crterios de Avaliação: Em relação ao objetivos do segmento



CRITÉRIO PARA CONTRATAÇÃO	
Qualitativos	Quantitativos
Capacitação Técnica	Rentabilidade Histórica Auferida
Estrutura de Suporte e de Controle	Riscos Incorridos
Outros	Custos
	Outros

Estratégia de Formação de Preço: Externa

Faz acampamento das estratégias formuladas ou desempenhadas: Sim

PARTICIPAÇÃO EM ASSEMBLÉIAS DE ACIONISTAS		
LIMITES MÍNIMOS PARA PARTICIPAÇÃO EM ASSEMBLÉIA DE ACIONISTAS		
Capital Votante: 0,00%	Capital Total: 0,00%	Recursos Garantidores: 0,00%

CENÁRIO MACROECONÔMICO, OBSERVAÇÕES E JUSTIFICATIVAS					
Cenário Macroeconômico					
	2008	2009	2010	2011	2012
IPCA (%)	4,16	4,19	4,15	3,93	3,64
IGPM (%)	4,27	4,27	4,20	3,99	3,84
INPC (%)	4,15	4,10	3,96	3,78	3,63
CDI médio	10,71	9,95	9,38	8,80	8,40
CDI real	6,20	5,10	4,20	4,30	4,80
Observações					
Demais indicadores	2008	2009	2010	2011	2012
SELICNo	10,45	10,00	9,22	8,69	8,15
SELICRe	6,00	5,15	4,55	4,30	4,90
IBOV	78.333	94.333	107.600	123.740	142.176
IBX	26.500	32.000	38.000	42.000	48.400
US\$ (R\$)	1,79	1,88	1,96	2,03	2,02



# Relatório Resumo de Políticas de Investimento - Plano II

Entidade: 02292-FUNSSEST  
 Plano de Benefícios: 1995000329-PLANO DE BENEFÍCIOS II  
 Exercício: 2008  
 Data de Geração: 26/03/2008 12:49:42

TAXA MÍNIMA ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA		
Período de Referência	Indexador	Taxa de Juros
01/2008 a 12/2008	IPCA	6,00%

DOCUMENTAÇÃO/RESPONSÁVEIS	
Nº da Ata de Aprovação: 103	Data da Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 28/12/2007

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO			
SEGMENTO	NOME	CPF	CARGO
RENTA FIXA	Isaque Iuzuru Nagata	084.011.738-84	DIRETOR FINANCEIRO
RENTA VARIÁVEL			
IMÓVEIS			
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS			

CONTROLE DE RISCOS		
Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	

ALOCÇÃO DOS RECURSOS (PERÍODO DE REFERÊNCIA: 01/2008 A 12/2008)				
SEGMENTO	INVESTIMENTO	MÍNIMO	MÁXIMO	ALVO
RENTA FIXA	Baixo Risco de Crédito	0,00%	100,00%	94,50%
	Médio Risco de Crédito	0,00%	0,00%	0,00%
	Alto Risco de Crédito	0,00%	0,00%	0,00%
RENTA VARIÁVEL	Sociedade de Propósito Específico	0,00%	7,00%	0,00%
	Parceria Público-Privada	0,00%	7,00%	0,00%
IMÓVEIS	Investimentos Visando Ulterior Alienação	0,00%	11,00%	0,00%
	Investimentos Visando Aluguéis e Renda	0,00%	11,00%	0,00%
	Fundos de Investimento Imobiliário	0,00%	11,00%	0,00%
	Outros Investimentos Imobiliários	0,00%	11,00%	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	Empréstimos	0,00%	15,00%	3,00%
	Financiamentos	0,00%	10,00%	0,00%

DERIVATIVOS (PERÍODO DE REFERÊNCIA: 01/2008 A 12/2008)	
Limite Máximo para Proteção: 80,00 % Limite Máximo para Exposição: 80,00 %	

LIMITES MÁXIMOS DE DIVERSIFICAÇÃO (PERÍODO DE REFERÊNCIA: 01/2008 A 12/2008)	
Em Pessoas Jurídicas ou Conglomerados: 10,00%	Em Patrocinadoras e Ligadas: 10,00%

ATIVOS DE RENDA FIXA			
	BAIXO RISCO	MÉDIO RISCO	ALTO RISCO
PESSOA JURÍDICA NÃO FINANCEIRA	0,00%	0,00%	0,00%
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	20,00%	0,00%	0,00%
FIDC	20,00%	0,00%	0,00%

**LIMITES MÁXIMOS DE DIVERSIFICAÇÃO (PERÍODO DE REFERÊNCIA: 01/2008 A 12/2008)**

Em Pessoas Jurídicas ou Conglomerados: 10,00%

Em Patrocinadoras e Ligadas: 10,00%

**COMPANHIAS ABERTAS**

Por Capital Votante: 20,00%

Dos Recursos Garantidores: 5,00%

Por Capital Total: 20,00%

**SOCIEDADES DE PROPÓSITO ESPECÍFICO**

Por Projeto: 25,00%

Por Projeto + Inversões das Patrocinadoras: 40,00%

**IMÓVEIS**

Por Imóvel: 4,00%

PL do Fundo: 11,00%

**GESTÃO DOS RECURSOS**

Tipo/Forma: Mista

Periodicidade da Avaliação: 12 Meses

Quantidade de Gestores: 6

Critérios de Avaliação: Em relação ao objetivos do segmento

**CRITÉRIO PARA CONTRATAÇÃO**

Qualitativos	Quantitativos
Capacitação Técnica	Rentabilidade Histórica Auferida
Estrutura de Suporte e de Controle	Riscos Incorridos
Outros	Custos
	Outros

*Estratégia de Formação de Preço: Externa**Faz acompanhamento das estratégias formuladas ou desempenhadas: Sim***PARTICIPAÇÃO EM ASSEMBLÉIAS DE ACIONISTAS**

Limites Mínimos para Participação em Assembléia de Acionistas

Capital Votante: 0,00%

Capital Total: 0,00%

Recursos Garantidores: 0,00%

**CENÁRIO MACROECONÔMICO, OBSERVAÇÕES E JUSTIFICATIVAS**

	Cenário Macroeconômico				
	2008	2009	2010	2011	2012
IPCA (%)	4,16	4,19	4,15	3,93	3,64
IGPM (%)	4,27	4,27	4,20	3,99	3,84
INPC (%)	4,15	4,10	3,96	3,78	3,63
CDI médio	10,71	9,95	9,38	8,80	8,40
CDI real	6,20	5,10	4,20	4,30	4,80
Demais indicadores	Observações				
	2008	2009	2010	2011	2012
SELICNo	10,45	10,00	9,22	8,69	8,15
SELICRe	6,00	5,15	4,55	4,30	4,90
IBOV	78.333	94.333	107.600	123.740	142.176
IBX	26.500	32.000	38.000	42.000	48.400
US\$ (R\$)	1,79	1,88	1,96	2,03	2,02



## Relatório Resumo de Políticas de Investimento - Plano III

Entidade: 02292-FUNSSEST  
 Plano de Benefícios: 1998002829-PLANO DE BENEFÍCIOS III  
 Exercício: 2008  
 Data de Geração: 26/03/2008 12:50:08

TAXA MÍNIMA ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA		
PERÍODO DE REFERÊNCIA	INDEXADOR	TAXA DE JUROS
01/2008 a 12/2008	IPCA	6,00%

DOCUMENTAÇÃO/RESPONSÁVEIS	
Nº da Ata de Aprovação: 103	Data da Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 28/12/2007

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO			
SEGMENTO	NOME	CPF	CARGO
RENTA FIXA	Isaque Iuzuru Nagata	084.011.738-84	DIRETOR FINANCEIRO
RENTA VARIÁVEL			
IMÓVEIS			
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS			

CONTROLE DE RISCOS		
Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	

ALOCÇÃO DOS RECURSOS (PERÍODO DE REFERÊNCIA: 01/2008 A 12/2008)				
SEGMENTO	INVESTIMENTO	MÍNIMO	MÁXIMO	ALVO
RENTA FIXA	Baixo Risco de Crédito	0,00%	100,00%	69,50%
	Médio Risco de Crédito	0,00%	0,00%	0,00%
	Alto Risco de Crédito	0,00%	0,00%	0,00%
RENTA VARIÁVEL	Empresas com IGC/Bovespa	0,00%	30,00%	0,00%
	Empresas não Abrangidas pelo IGC/Bovespa	0,00%	30,00%	26,00%
	Sociedade de Propósito Específico	0,00%	30,00%	0,00%
	Parceria Público-Privada	0,00%	30,00%	0,00%
IMÓVEIS	Investimentos Visando Ulterior Alienação	0,00%	11,00%	0,00%
	Investimentos Visando Aluguéis e Renda	0,00%	11,00%	0,00%
	Fundos de Investimento Imobiliário	0,00%	11,00%	0,00%
	Outros Investimentos Imobiliários	0,00%	11,00%	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	Empréstimos	0,00%	15,00%	1,50%
	Financiamentos	0,00%	10,00%	0,00%

DERIVATIVOS (PERÍODO DE REFERÊNCIA: 01/2008 A 12/2008)	
Limite Máximo para Proteção: 80,00 %	Limite Máximo para Exposição: 80,00 %

LIMITES MÁXIMOS DE DIVERSIFICAÇÃO (PERÍODO DE REFERÊNCIA: 01/2008 A 12/2008)	
Em Pessoas Jurídicas ou Conglomerados: 10,00%	Em Patrocinadoras e Ligadas: 10,00%

ATIVOS DE RENDA FIXA			
	BAIXO RISCO	MÉDIO RISCO	ALTO RISCO
PESSOA JURÍDICA NÃO FINANCEIRA	0,00%	0,00%	0,00%
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	20,00%	0,00%	0,00%
FIDC	20,00%	0,00%	0,00%

**LIMITES MÁXIMOS DE DIVERSIFICAÇÃO (PERÍODO DE REFERÊNCIA: 01/2008 A 12/2008)**

Em Pessoas Jurídicas ou Conglomerados: 10,00%	Em Patrocinadoras e Ligadas: 10,00%
---	-------------------------------------

**COMPANHIAS ABERTAS**

Por Capital Votante: 20,00%	Dos Recursos Garantidores: 5,00%	Por Capital Total: 20,00%
-----------------------------	----------------------------------	---------------------------

**SOCIEDADES DE PROPÓSITO ESPECÍFICO**

Por Projeto: 25,00%	Por Projeto + Inversões das Patrocinadoras: 40,00%
---------------------	--

**IMÓVEIS**

Por Imóvel: 4,00%	PL do Fundo: 11,00%
-------------------	---------------------

**GESTÃO DOS RECURSOS**

Tipo/Forma: Mista

Periodicidade da Avaliação: 12 Meses

Quantidade de Gestores: 6

Critérios de Avaliação: Em relação ao objetivos do segmento

**CRITÉRIO PARA CONTRATAÇÃO**

Qualitativos	Quantitativos
Capacitação Técnica	Rentabilidade Histórica Auferida
Estrutura de Suporte e de Controle	Riscos Incorridos
Outros	Custos
	Outros

Estratégia de Formação de Preço: Externa

Faz acompanhamento das estratégias formuladas ou desempenhadas: Sim

**PARTICIPAÇÃO EM ASSEMBLÉIAS DE ACIONISTAS****Limites Mínimos para Participação em Assembléia de Acionistas**

Capital Votante: 0,00%	Capital Total: 0,00%	Recursos Garantidores: 0,00%
------------------------	----------------------	------------------------------

**CENÁRIO MACROECONÔMICO, OBSERVAÇÕES E JUSTIFICATIVAS**

Cenário Macroeconômico	2008	2009	2010	2011	2012
IPCA (%)	4,16	4,19	4,15	3,93	3,64
IGPM (%)	4,27	4,27	4,20	3,99	3,84
INPC (%)	4,15	4,10	3,96	3,78	3,63
CDI médio	10,71	9,95	9,38	8,80	8,40
CDI real	6,20	5,10	4,20	4,30	4,80
Observações					
Demais indicadores considerados no Cenário Econômico	2008	2009	2010	2011	2012
SELICNo	10,45	10,00	9,22	8,69	8,15
SELICRe	6,00	5,15	4,55	4,30	4,90
IBOV	78.333	94.333	107.600	123.740	142.176
IBX	26.500	32.000	38.000	42.000	48.400
US\$ (R\$)	1,79	1,88	1,96	2,03	2,02



## Relatório Resumo de Políticas de Investimento - Plano IV

Entidade: 02292-FUNSSEST  
 Plano de Benefícios: 1998002756-PLANO DE BENEFÍCIOS IV  
 Exercício: 2008  
 Data de Geração: 26/03/2008 12:50:08

TAXA MÍNIMA ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA				
INDEXADOR POR PLANO/SEGMENTO - PERÍODO DE REFERÊNCIA : 01/2008 A 12/2008				
Participação	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros
100,00%	RENDA FIXA	100,00%	DI-CETIP	0,00%
100,00%	RENDA VARIÁVEL	100,00%	IBrX	0,00%

DOCUMENTAÇÃO/RESPONSÁVEIS	
Nº da Ata de Aprovação: 103	Data da Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 28/12/2007

ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO			
SEGMENTO	NOME	CPF	CARGO
RENDA FIXA	Isaque luzuru Nagata	084.011.738-84	DIRETOR FINANCEIRO
RENDA VARIÁVEL			
IMÓVEIS			
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS			

CONTROLE DE RISCOS		
Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte
Risco Legal	Risco Operacional	

ALOCÇÃO DOS RECURSOS (PERÍODO DE REFERÊNCIA: 01/2008 A 12/2008)				
SEGMENTO	INVESTIMENTO	MÍNIMO	MÁXIMO	ALVO
RENDA FIXA	Baixo Risco de Crédito	0,00%	100,00%	85,00%
	Médio Risco de Crédito	0,00%	0,00%	0,00%
	Alto Risco de Crédito	0,00%	0,00%	0,00%
RENDA VARIÁVEL	Empresas com IGC/Bovespa	0,00%	35,00%	0,00%
	Empresas não Abrangidas pelo IGC/Bovespa	0,00%	35,00%	15,00%
	Sociedade de Propósito Específico	0,00%	35,00%	0,00%
	Parceria Público-Privada	0,00%	35,00%	0,00%
IMÓVEIS	Investimentos Visando Ulterior Alienação	0,00%	11,00%	0,00%
	Investimentos Visando Aluguéis e Renda	0,00%	11,00%	0,00%
	Fundos de Investimento Imobiliário	0,00%	11,00%	0,00%
	Outros Investimentos Imobiliários	0,00%	11,00%	0,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	Empréstimos	0,00%	15,00%	0,00%
	Financiamentos	0,00%	10,00%	0,00%

DERIVATIVOS (PERÍODO DE REFERÊNCIA: 01/2008 A 12/2008)	
Limite Máximo para Proteção: 80,00 %	Limite Máximo para Exposição: 80,00 %

LIMITES MÁXIMOS DE DIVERSIFICAÇÃO (PERÍODO DE REFERÊNCIA: 01/2008 A 12/2008)	
Em Pessoas Jurídicas ou Conglomerados: 10,00%	Em Patrocinadoras e Ligadas: 10,00%

ATIVOS DE RENDA FIXA			
	BAIXO RISCO	MÉDIO RISCO	ALTO RISCO
PESSOA JURÍDICA NÃO FINANCEIRA	0,00%	0,00%	0,00%
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	20,00%	0,00%	0,00%
FIDC	20,00%	0,00%	0,00%

**LIMITES MÁXIMOS DE DIVERSIFICAÇÃO (PERÍODO DE REFERÊNCIA: 01/2008 A 12/2008)**

Em Pessoas Jurídicas ou Conglomerados: 10,00%

Em Patrocinadoras e Ligadas: 10,00%

**COMPANHIAS ABERTAS**

Por Capital Votante: 20,00%

Dos Recursos Garantidores: 5,00%

Por Capital Total: 20,00%

**SOCIEDADES DE PROPÓSITO ESPECÍFICO**

Por Projeto: 25,00%

Por Projeto + Inversões das Patrocinadoras: 40,00%

**IMÓVEIS**

Por Imóvel: 4,00%

PL do Fundo: 11,00%

**GESTÃO DOS RECURSOS**

Tipo/Forma: Mista

Periodicidade da Avaliação: 12 Meses

Quantidade de Gestores: 6

Critérios de Avaliação: Em relação ao objetivos do segmento

**CRITÉRIO PARA CONTRATAÇÃO**

Qualitativos	Quantitativos
Capacitação Técnica	Rentabilidade Histórica Auferida
Estrutura de Suporte e de Controle	Riscos Incorridos
Outros	Custos
	Outros

*Estratégia de Formação de Preço: Externa**Faz acompanhamento das estratégias formuladas ou desempenhadas: Sim***PARTICIPAÇÃO EM ASSEMBLÉIAS DE ACIONISTAS****Limites Mínimos para Participação em Assembléia de Acionistas**

Capital Votante: 0,00%

Capital Total: 0,00%

Recursos Garantidores: 0,00%

**CENÁRIO MACROECONÔMICO, OBSERVAÇÕES E JUSTIFICATIVAS**

Cenário Macroeconômico	2008	2009	2010	2011	2012
IPCA (%)	4,16	4,19	4,15	3,93	3,64
IGPM (%)	4,27	4,27	4,20	3,99	3,84
INPC (%)	4,15	4,10	3,96	3,78	3,63
CDI médio	10,71	9,95	9,38	8,80	8,40
CDI real	6,20	5,10	4,20	4,30	4,80
Observações					
Demais indicadores	2008	2009	2010	2011	2012
SELICNo	10,45	10,00	9,22	8,69	8,15
SELICRe	6,00	5,15	4,55	4,30	4,90
IBOV	78.333	94.333	107.600	123.740	142.176
IBX	26.500	32.000	38.000	42.000	48.400
US\$ (R\$)	1,79	1,88	1,96	2,03	2,02

Benchmark - Plano IV

A Fundação poderá utilizar ao longo da vigência desta PI mandatos referenciados ao IMA e suas subdivisões.



# Desempenho Financeiro

**Os resultados obtidos pela Funssest,** em 2007, foram bastante expressivos. A rentabilidade dos planos previdenciários ficou acima dos benchmarks de mercado, com 12,84%, para renda fixa, e 44,09%, para renda variável. O resultado demonstra o acerto na gestão e nas estratégias de alocação de recursos durante todo o ano. Esse desempenho acima da média permitiu que, mesmo após a apuração dos resultados atuariais, os planos mantivessem o equilíbrio atuarial apresentando reservas suficientes para cobrir suas obrigações.

Encerramos o ano com patrimônio bruto de R\$ 1,131 bilhão, o que representa um crescimento de 15,5% em relação ao registrado no final de 2006, com rentabilidade no ano de 16,7% superior à meta atuarial de 10,44%.

O cenário macroeconômico aponta para uma maior instabilidade no crescimento da economia mundial, principalmente devido à crise no setor imobiliário norte-americano. No entanto, o Brasil, com base na melhora dos fundamentos macro-econômicos dos últimos anos, e impulsionado pelo aumento na demanda interna, deverá apresentar bons resultados em 2008.

O planejamento estratégico da Funssest para os próximos anos continuará focado em busca de rentabilidade com solidez dentro das melhores práticas de governança corporativa. Nossa estratégia de alocação de recursos é traçada a partir de estudos de Gerenciamento de Ativo e Passivo, que visam verificar a melhor forma de alocação do ativo para a cobertura adequada das obrigações futuras.

# Planos Assistenciais

O Plansaúde obteve, em 2007, superávit entre receita e despesas. O crescimento foi da ordem de R\$ 2,6 milhões se comparado ao resultado de dezembro de 2006. Esse resultado reflete a eficiência das melhorias e novas práticas implantadas na gestão, mas, também, o acerto da estratégia de promover um ajuste diferenciado nas prestações pagas pelos diversos grupos. Essa medida, que seguiu o resultado de estudo atuarial específico,

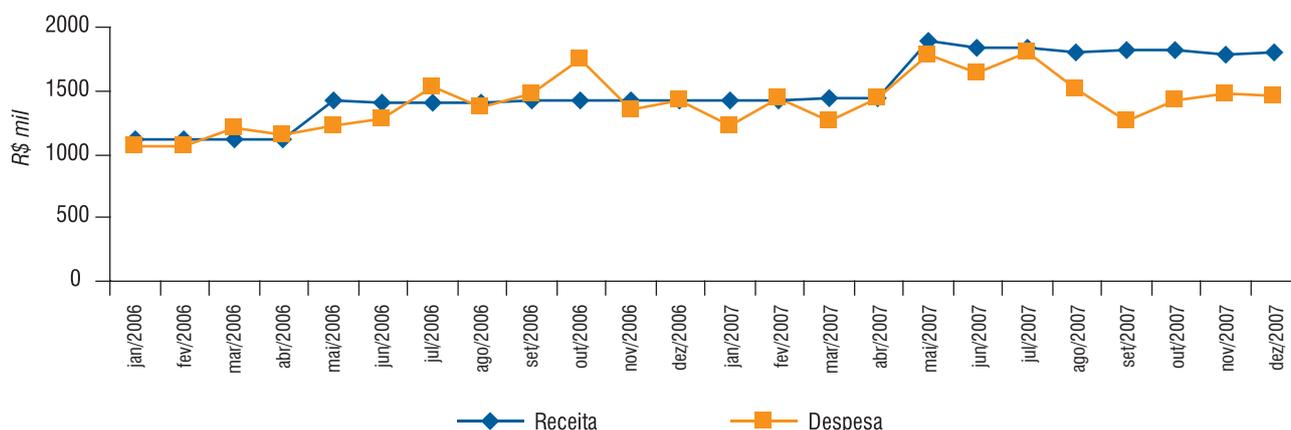
permitiu equilibrar o patrimônio do Plano e acumular uma reserva adequada.

O fator que mais contribuiu para o superávit foi a melhoria nas contas do Grupo Agregados, que passou de 71,7 mil, em 2006, para 922,8 mil, em 2007, e do Grupo Familiar que, apesar de continuar apresentando déficit, conseguiu reduzi-lo de mais de R\$ 2,1 milhões para R\$ 867,5 mil.

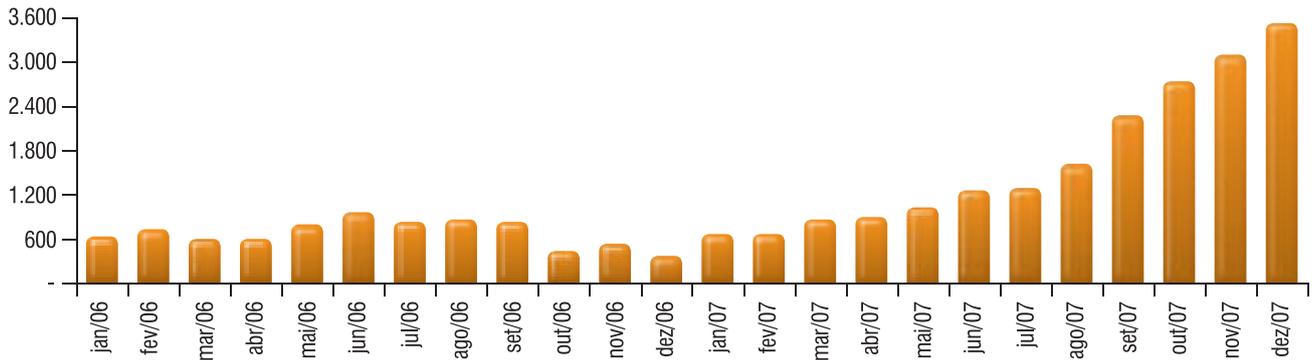
Resultado Plansaúde (em R\$)

GRUPO USUÁRIOS	ACUMULADO 2006			ACUMULADO 2007		
	RECEITA	DESPESA	SALDO	RECEITA	DESPESA	SALDO
MENSALIDADE	1.151.893		1.151.893	1.262.591		1.262.591
COBERTURA SUPLEMENTAR	4.203.613	3.381.920	821.693	4.920.491	3.646.667	1.273.824
GRUPO FAMILIAR	3.970.664	6.147.413	(2.176.749)	6.844.379	7.711.967	(867.589)
AGREGADOS	6.482.050	6.410.350	71.700	7.283.978	6.361.142	922.836
PAGAMENTO FINANC. CST						(69.405)
TOTAL	15.808.220	15.939.683	(131.463)	20.311.439	17.719.776	2.522.257
RECEBIMENTO FINANC. CST						153.639
RESERVA CONTÁBIL						3.543.626

COMPARATIVO RECEITA X DESPESA PLANSAÚDE



## EVOLUÇÃO RESERVAS PLANSAUDE (em R\$ mil)

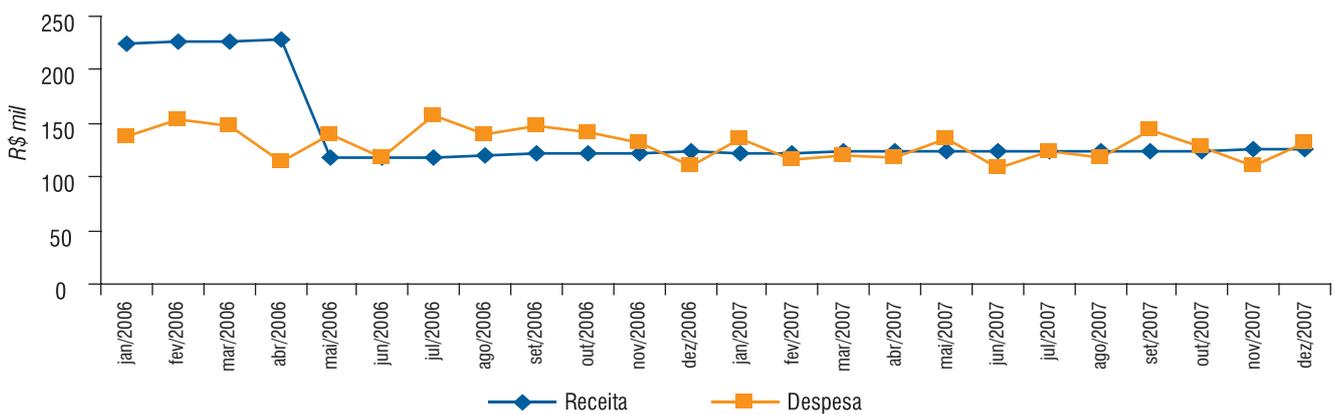


O **Odontoplus, por sua vez**, apresentou um pequeno déficit de R\$ 5,8 mil, ao final do ano. No entanto, mantém uma Reserva Contábil de R\$ 2,9 milhões, suficiente para cobrir 23,6 meses de despesas, considerando a média de R\$ 124,3 mil/mês, registrada em 2007. Essa reserva é bastante superior ao mínimo aconselhável para um plano dessa categoria que é uma reserva da ordem de 3,5 meses de despesas.

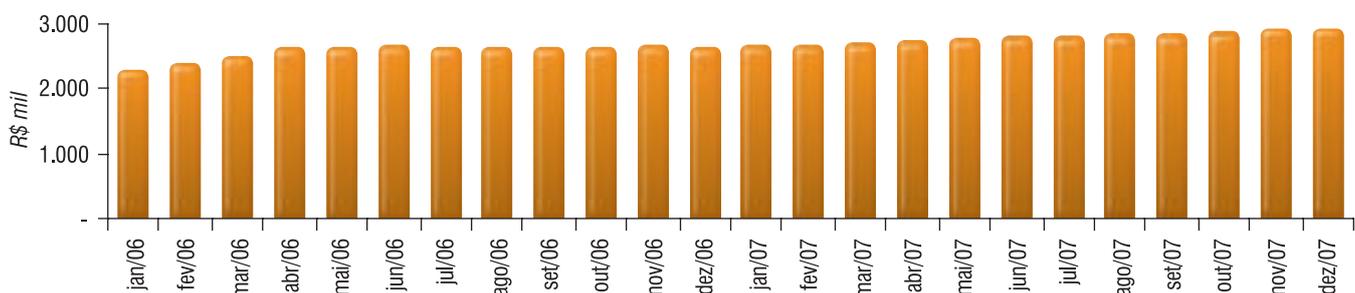
## Resultado Odontoplus (em R\$)

GRUPO USUÁRIOS	ACUMULADO 2006			ACUMULADO 2007		
	RECEITA	DESPESA	SALDO	RECEITA	DESPESA	SALDO
MENSALIDADE	374.535		374.535	288.792		288.792
COBERTURA SUPLEMENTAR	847.334	976.140	(128.806)	629.845	881.995	(252.150)
GRUPO FAMILIAR	338.430	465.323	(126.893)	298.150	444.187	(146.037)
AGREGADOS	309.097	198.201	110.896	269.355	165.775	103.580
<b>TOTAL</b>	<b>1.869.396</b>	<b>1.639.664</b>	<b>229.732</b>	<b>1.486.142</b>	<b>1.491.957</b>	<b>(5.815)</b>
<b>RESERVA CONTÁBIL</b>						<b>2.937.848</b>

## COMPARATIVO RECEITA X DESPESA ODONTOPLUS



## EVOLUÇÃO RESERVAS ODONTOPLUS



# Ações de Relacionamento

## Em 2007, a Funssest intensificou

as ações de relacionamento com os participantes ativos e aposentados, realizando diversos eventos, entre os quais podemos destacar:

- Encontro anual de aposentados e pensionistas da Funssest;
- Visitas do programa "Por Dentro da ArcelorMittal Tubarão para Família Funssest";
- Ciclo de palestras sobre qualidade de vida na aposentadoria;
- Palestras em parceria com o Centro Capixaba de Oncologia (Cecon), abordando temas referentes à qualidade de vida dos pacientes com câncer;
- Campanhas de saúde e programa check-up desenvolvido pela ArcelorMittal/SIM em parceria com a Funssest;
- Realização do projeto de planejamento do futuro, com o objetivo de compartilhar informações com os participantes para que possam programar a aposentadoria;
- Realização de reuniões periódicas com os participantes para apresentação de resultados trimestrais e debate de melhorias;
- Participação da Funssest no Programa de Reflexão para Aposentadoria, desenvolvido pela ArcelorMittal Tubarão, com seis eventos durante o ano.





# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2007-2006



**FUNSSEST**

Fundação de Seguridade Social dos Empregados  
da Companhia Siderúrgica de Tubarão





# Balancos Patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2007 e 2006 - (Em R\$ mil)

	2007	2006
<b>ATIVO</b>		
DISPONÍVEL	532	3.515
REALIZÁVEL	1.130.962	975.640
Programa previdencial	241	194
Programa assistencial	1.752	1.283
Programa administrativo	185	382
Programa de investimentos	1.128.784	973.781
• Renda fixa	972.257	838.084
• Renda variável	131.870	113.348
• Investimentos imobiliários - contas a receber	76	207
• Operações com participantes	23.668	21.229
• Outros realizáveis	913	913
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.131.494</b>	<b>979.155</b>

	2007	2006
<b>PASSIVO</b>		
EXIGÍVEL OPERACIONAL	2.837	2.340
Programa previdencial	835	723
Programa assistencial	1.774	1.538
Programa administrativo	202	33
Programa de investimentos	26	46
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	43	40
Programa administrativo	43	40
EXIGÍVEL ATUARIAL	1.052.390	903.717
Provisões matemáticas	1.052.390	903.717
Benefícios concedidos	525.890	421.237
Benefícios a conceder	526.500	482.480
RESERVAS E FUNDOS	76.224	73.058
Equilíbrio técnico	66.616	64.270
Resultados realizados	66.616	64.270
Superávit técnico acumulado	66.616	64.270
Fundos	9.608	8.788
Programa previdencial	3.127	5.350
Programa assistencial	6.481	3.438
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.131.494</b>	<b>979.155</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis



# Demonstrações de Resultados

Em 31 de dezembro de 2007 e 2006 - (Em R\$ mil)

	2007	2006
<b>PROGRAMA PREVIDENCIAL</b>		
( + ) Recursos coletados	34.060	31.565
( - ) Recursos utilizados	(43.324)	(34.617)
( - ) Custeio administrativo	(1.086)	(1.276)
( +/-) Resultados dos investimentos previdenciais	159.146	142.540
( -/+ ) Constituições \ Reversões de provisões atuariais	(148.673)	(130.821)
( -/+ ) Constituições \ Reversões de fundos	2.223	(237)
( = ) Superávit (Déficit) do exercício	<u>2.346</u>	<u>7.154</u>
<b>PROGRAMA ASSISTENCIAL</b>		
( + ) Recursos coletados	21.844	18.011
( - ) Recursos utilizados	(19.224)	(17.642)
( +/-) Resultados dos investimentos assistenciais	424	255
( = ) Constituições (Reversões) de fundos	<u>3.044</u>	<u>624</u>
<b>PROGRAMA ADMINISTRATIVO</b>		
( + ) Recursos oriundos de outros programas	1.431	1.453
( + ) Receitas	-	-
( - ) Despesas	(1.428)	(1.450)
( = ) Constituições /Reversões de contingencias	<u>(3)</u>	<u>(3)</u>
<b>PROGRAMA DE INVESTIMENTOS</b>		
( +/-) Renda fixa	108.201	107.407
( +/-) Renda variável	50.069	34.360
( +/-) Investimentos imobiliários	(40)	76
( +/-) Operações com participantes	2.125	1.942
( +/-) Relacionados com o disponível	(371)	(794)
( +/-) Relacionados com tributos	(69)	(68)
( +/-) Outros investimentos	-	67
( -/+ ) Constituição/Reversão de contingências	-	(18)
( - ) Custeio administrativo	(345)	(177)
( +/-) Resultados recebidos (transferidos) de outros programas	<u>(159.570)</u>	<u>(142.795)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



# Demonstração de Fluxos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2007 e 2006 - (Em R\$ mil)

	2007	2006
(+/-) PROGRAMA PREVIDENCIAL	(9.200)	(3.263)
(+) Entradas	34.099	31.552
(+) Recursos coletados	34.060	31.565
(+/-) Recursos a receber	(42)	(100)
(+/-) Recursos futuros	0	0
(+) Outros realizáveis/exigibilidades	81	87
(-) Saídas	(43.299)	(34.815)
(-) Recursos utilizados	(43.324)	(34.617)
(+/-) Utilizações a pagar	25	(198)
(+/-) PROGRAMA ASSISTENCIAL	2.387	972
(+) Entradas	21.375	17.580
(+) Recursos coletados	21.844	18.011
(+/-) Recursos a receber	(469)	(431)
(-) Saídas	(18.988)	(16.608)
(-) Recursos utilizados	(19.224)	(17.642)
(+/-) Utilizações a pagar	236	1.035
(-) Outros realizáveis/exigibilidades	0	(1)
(+/-) PROGRAMA ADMINISTRATIVO	(1.062)	(1.852)
(+) Entradas	209	57
(+) Receitas	0	0
(+/-) Receitas a receber	202	(287)
(+) Outros realizáveis/exigibilidades	7	344
(-) Saídas	(1.271)	(1.909)
(-) Despesas	(1.428)	(1.450)
(+/-) Despesas a pagar	157	(459)
(-) Outros realizáveis/exigibilidades	0	0
(-) Constituições de contingências	0	0
(+/-) PROGRAMA DE INVESTIMENTOS	4.892	6.762
(+/-) Renda fixa	(25.972)	(39.933)
(+/-) Renda variável	31.546	34.981
(+/-) Investimentos imobiliários	91	10.105
(+/-) Operações com participantes	(331)	2.710
(+/-) Relacionados com o disponível	(362)	(1.094)
(+/-) Relacionados com tributos	(80)	(57)
(+/-) Outros investimentos	0	68
(+/-) Constituição/Reversão de contingências	0	(18)
(=) FLUXO NAS DISPONIBILIDADES	(2.983)	2.619
MODIFICAÇÃO NA POSIÇÃO FINANCEIRA		
Disponibilidades iniciais	3.515	896
Disponibilidades finais	532	3.515
(=) VARIAÇÃO NAS DISPONIBILIDADES	(2.983)	2.619

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



# Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2007 e 2006 - (Em milhares de reais)

## 1. Contexto Operacional

A Fundação de Seguridade Social dos Empregados da Companhia Siderúrgica de Tubarão - FUNSSEST, constituída em setembro de 1988, iniciou suas atividades em janeiro de 1989, sendo uma entidade fechada de previdência complementar, sem fins lucrativos, patrocinada pela Companhia Siderúrgica de Tubarão - CST e pela Arcelor Brasil S.A. que, em maio de 2006, celebrou convênio de adesão com o objetivo de legitimar a regularidade da vinculação dos participantes do plano de benefícios III, empregados da CST transferidos para a Arcelor Brasil. É regida pela Lei nº 6.435, de 15 de julho de 1977, regulamentada pelo Decreto-Lei nº 81.240, de 20 de janeiro de 1978 e pela Lei Complementar nº 109, de 29 de maio de 2001.

A Fundação possui autonomia administrativa, financeira e patrimonial, tendo por objetivo complementar os benefícios, assegurados pela previdência social oficial, bem como a prestação de serviços assistenciais aos participantes e seus dependentes.

Atualmente, a FUNSSEST possui 4 planos de benefícios:

- Plano I: de benefício definido, prevê os benefícios de auxílio doença, reclusão, natalidade e funeral e a suplementação de aposentadorias e pensões, cujo valor, adicionado ao benefício da Previdência Social, não poderá exceder a média dos 36 (trinta e seis) últimos salários reais de contribuição acrescida, em até 25%, da importância correspondente ao teto de benefícios da Previdência Social.
- Plano II: de benefício definido, prevê a concessão de benefícios nas mesmas condições do Plano I, à exceção da suplementação de aposentadoria e pensões, que deverá corresponder a 60% da média atualizada dos 24 (vinte e quatro) últimos salários reais de contribuição e que, adicionado ao benefício pago pela Previdência Social, não poderá exceder ao salário real de benefício acrescido de 25% do teto de benefícios da Previdência Social.

- Plano III: de benefício definido, prevê a concessão de benefícios nas mesmas condições do Plano II, à exceção da suplementação de aposentadorias e pensões que deverá corresponder a 70% da média dos 24 (vinte e quatro) últimos salários reais de contribuição, descontando desta média o valor do benefício da Previdência Social.
- Plano IV: de contribuição definida, prevê a concessão de benefício de suplementação de aposentadoria, o qual deverá corresponder a uma renda mensal calculada com base no saldo da reserva matemática programada de benefícios a conceder e no número de meses definido pelo participante para recebimento do benefício, limitado a um mínimo de 60 e um máximo de 420 meses. Além desse benefício, o plano prevê os benefícios de pensão por morte e invalidez de participantes ativos, os quais correspondem a 70% do Salário Real de Benefícios, incluído neste o valor da aposentadoria paga pela Previdência Social.

Os Planos I, II e III estão fechados para novas adesões e deverão extinguir-se ao longo do tempo.

Os recursos necessários ao atendimento dos objetivos da FUNSSEST nos quatro planos de benefícios, provêm de contribuições de suas empresas patrocinadoras, de seus participantes, bem como dos rendimentos resultantes das aplicações desses recursos.

Para o exercício de 2007, foram adotados nos cálculos atuariais os seguintes planos de custeio:

- Plano I – 0,0% da patrocinadora e 0,0% dos participantes;
- Plano II – 13,71% da patrocinadora e 3,65% dos participantes ativos;
- Plano III – 9,11% da patrocinadora e 0,0% dos participantes; e
- Plano IV – 4,50% da patrocinadora e 4,50% dos participantes.

*Obs.: Os participantes autopatrocinados deverão efetuar além da contribuição normal a contribuição que seria feita pela sua ex-empregadora.*



## 2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em conformidade com a Resolução CGPC nº 5, do Conselho de Gestão de Previdência Complementar do Ministério da Previdência e Assistência Social (CGPC/ MPAS), e suas alterações posteriores, seguindo princípios, métodos e critérios uniformes entre os exercícios. Essas práticas não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos circulantes e a longo prazo. A demonstração das origens e aplicações de recursos foi substituída pela demonstração do fluxo financeiro.

## 3. Principais diretrizes contábeis

### (a) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência.

### (b) Realizável

Os realizáveis previdencial, assistencial e administrativo são apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos.

### (c) Programa de investimentos

#### **Renda fixa e Renda variável**

Em atendimento à Resolução do CGPC nº 4, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC nº 22, de 25 de setembro de 2006, os títulos e valores mobiliários devem ser classificados em duas categorias, a saber:

- (i) Títulos para negociação - registra os títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer, os quais devem ser avaliados ao valor provável de realização na data do balanço.
- (ii) Títulos mantidos até o vencimento - registra os títulos com vencimentos superiores a 12 (doze) meses da data de aquisição, os quais a entidade mantém interesse e capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo classificados como de baixo risco por agência de risco do país, e que serão avaliados pela taxa intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável.

Os títulos de renda fixa foram classificados como "Títulos para Negociação" e "Títulos mantidos até o vencimento" e estão avaliados pelo valor de mercado e pelo valor de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, respectivamente.

Os montantes relativos aos fundos de investimentos são apresentados pelo valor das cotas de cada fundo na data das Demonstrações Contábeis anuais. A variação originada da diferença entre os valores das cotas e os de mercado é apropriada diretamente ao resultado.

### (d) Exigível operacional

É demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

### (e) Provisões matemáticas

As provisões matemáticas são calculadas por atuários externos contratados pela Fundação e representam os compromissos líquidos futuros assumidos com relação aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes, assistidos e seus beneficiários.

### (f) Transferências interprogramas

As transferências interprogramas apresentadas nas contas de resultado se referem às transferências de recursos, cobranças e repasses entre as diferentes naturezas de gastos dos referidos programas, de acordo com os critérios estabelecidos pela Resolução MPAS/CGPC nº 5, de janeiro de 2002, e alterações posteriores. Essas transferências foram efetuadas de acordo com as disposições vigentes em cada exercício social, que podem ser assim resumidas:

- Programa assistencial  
Recebe valores relativos ao resultado das aplicações do seu patrimônio, totalmente desvinculado dos demais planos da entidade.
- Programa previdencial  
Recebe valores relativos ao resultado das aplicações do patrimônio de cada plano de benefício da entidade e transfere recursos para o programa administrativo referente à cobertura das despesas administrativas.
- Programa administrativo  
Este programa recebe valores transferidos dos programas previdencial e de investimentos para cobertura das despesas administrativas.



- Programa de investimentos  
Os rendimentos dos investimentos mensais (atualização monetária, juros, ágio, prêmios, dividendos, lucros na venda, etc.), deduzidos das despesas, (imposto sobre operações financeiras, prejuízos na venda, deságio, etc.), são transferidos para os programas previdencial e assistencial, de acordo com a participação de cada programa na carteira de investimentos da FUNSSEST. A parcela referente à gestão dos investimentos é transferida para o programa administrativo.

- (g) Demonstração do fluxo financeiro  
É elaborada em conformidade com o estabelecido pela Resolução MPAS/CGPC n° 5, de 30 de janeiro de 2002, e alterações posteriores, registrando os fluxos derivados dos respectivos programas - previdencial, assistencial, administrativo e de investimentos. Nos programas previdencial, assistencial e administrativo as entradas e saídas são apresentadas separadamente enquanto que no programa de investimentos são apresentadas líquidas por segmento de investimentos. Entradas representam os rendimentos e variações positivas das contas patrimoniais e saídas representam as despesas e variações negativas das contas patrimoniais referentes a cada programa, líquidas dos eventos que não representam movimentação de recursos financeiros.

## 4. Ativo

### 4.1 Disponível

Representado por depósitos à vista em instituições financeiras nacionais.

### 4.2 Realizável

#### (a) Programa previdencial

CONTRIBUIÇÕES	2007	2006
Patrocinadoras	2	13
Participantes	233	181
Outros realizáveis	6	
<b>TOTAL</b>	<b>241</b>	<b>194</b>

#### (b) Programa assistencial

O saldo em aberto em 31 de dezembro de 2007, no valor de R\$1.752 (2006 - R\$1.283) refere-se às contribuições dos empregados participantes do plano assistencial e das empresas patrocinadoras.

#### (c) Programa de investimentos

- Renda fixa  
A composição total das aplicações em renda fixa pode ser demonstrada, como segue:

	2007		2006	
	VALOR CONTÁBIL	VALOR A MERCADO	VALOR CONTÁBIL	VALOR A MERCADO
<b>Renda Fixa</b>	<b>972.257</b>	<b>1.011.566</b>	<b>838.084</b>	<b>863.380</b>
<b>Títulos para negociação (Valor de Mercado)</b>	<b>409.682</b>	<b>409.682</b>	<b>440.577</b>	<b>440.577</b>
<b>Sem Vencimento</b>	<b>403.232</b>	<b>403.232</b>	<b>425.552</b>	<b>425.552</b>
BNP P MONT BLANC FI	204.762	204.762	185.905	185.905
FI REFERENCIADO BLUE	40.047	40.047	36.677	36.677
BB POLO 24 FIF RF	88.721	88.721	81.543	81.543
FI DOURADO DI REF PR	66.282	66.282	117.287	117.287
5CESPIII FIDC GESP III	3.420	3.420	4.140	4.140
<b>De 180 a 360 dias</b>	<b>6.450</b>	<b>6.450</b>	<b>15.025</b>	<b>15.025</b>
NTN-C - TESOURO	-	-	15.025	15.025
LTN - TESOURO	2.884	2.884	-	-
LFT - TESOURO	3.566	3.566	-	-
<b>Títulos mantidos até o vencimento (Valor Custo Incorrido)</b>	<b>562.575</b>	<b>601.884</b>	<b>397.507</b>	<b>422.803</b>
<b>Acima de 360 dias</b>	<b>562.575</b>	<b>601.884</b>	<b>397.507</b>	<b>422.803</b>
Debêntures Simples – PETR	11.295	11.253	10.126	10.229
Debêntures Simples – INEPAR	421	0	421	0
Debêntures Simples – VOTORANTIM	22.303	22.289	-	-
Debêntures Simples – SAFRA	22.302	22.288	-	-
Debêntures Simples – BNDES PAR	2.521	2.519	-	-
LFT - TESOURO	6.736	6.735	-	-
NTN – B TESOURO	480.189	519.855	386.960	412.574
CDB POS FIXADO – UNIBANCO	6.701	6.780	-	-
CDB POS FIXADO – BRADESCO	10.107	10.165	-	-

### Parâmetro para apuração do valor de mercado para aplicações em Renda fixa:

Títulos públicos federais – A marcação a mercado é efetuada pelo método do fluxo de caixa descontado. As taxas de desconto e indexadores utilizados são informações e projeções divulgadas por boletim ou publicação da Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro – ANDIMA

Títulos privados – A marcação a mercado é efetuada pelo método do fluxo de caixa descontado.

Fundos de investimentos – Pelo valor da quota na data do balanço informado pelo administrador do fundo.

#### • Renda variável

A composição total das aplicações em renda variável pode ser demonstrada, como segue:

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007		
	QUANTIDADE DE COTAS	VALOR DE MERCADO	% SOBRE CARTEIRA TOTAL
Fundos Exclusivos de Investimento			
FIA Meaibe Ativo	12.560.289	72.008	55
Previdencial C FIA	15.726.455	59.862	45
		<b>131.870</b>	<b>100</b>

	EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006		
	QUANTIDADE DE COTAS	VALOR DE MERCADO	% SOBRE CARTEIRA TOTAL
Fundos Exclusivos de Investimento			
FIA Meaibe Ativo	12.644.779	49.072	43
Previdencial C FIA	23.968.010	64.276	57
		<b>113.348</b>	<b>100</b>

• Investimentos imobiliários - Contas a Receber  
As salas comerciais foram vendidas durante os exercícios de 2003, 2004 e 2005, sendo os financiamentos realizados com sinal e parcelas de 24 a 48 prestações, com atualizações pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, acrescido de juros de 0,8% a 1,0% a.m.. Alguns compradores anteciparam a quitação do financiamento, restando ao final de 2007 o saldo a receber de R\$76 (2006 – R\$207), que referem-se às salas 302 e 404 do Ed. Palácio Enseada.

#### • Operações com Participantes

	QUANTIDADE DE MUTUÁRIOS	ATUALIZAÇÃO	2007	2006
Empréstimos a receber dos participantes da Fundação	8.459	IPCA + 6,5% a.a.	23.668	21.229

Esses empréstimos possuem prazos de 1 a 72 meses para liquidação. A Administração da FUNSSEST em 2006 contratou junto à seguradora AIG Unibanco um seguro para a carteira com a intenção de minimizar os potenciais riscos inerentes à carteira de empréstimos. O seguro contratado passou a vigorar a partir de março de 2006, para os contratos firmados até esta data o seguro foi incluído conforme opção do participante, os contratos firmados após esta data incluíam, obrigatoriamente, o seguro.

## 5. Passivo

### 5.1 Exigível operacional

	2007	2006
<b>(a) Programa previdencial</b>		
Retenções a recolher	803	716
Restituições de contribuições	29	3
Aposentadorias	3	4
	<b>835</b>	<b>723</b>
<b>(b) Programa assistencial</b>		
Contas a pagar a patrocinadora	<b>1.774</b>	<b>1.538</b>

### 5.2 Exigível contingencial

#### (a) Programa administrativo

Nesta rubrica estão registrados passivos contingentes, no montante de R\$43 (2006 - R\$40), líquidos dos respectivos depósitos judiciais, basicamente decorrentes de ações trabalhistas que se encontram em andamento aguardando sentenças definitivas.

#### (b) Programa de investimentos

A FUNSSEST, visando obter a suspensão do crédito tributário, nos termos do art.151, II, CTN, efetuou o depósito integral de R\$18, cobrados



pela União Federal, referente a Execução Fiscal nº 2004.50.01.011184-1.

Atualmente, os autos dos processos judiciais estão suspensos aguardando julgamento dos dois processos administrativos perante a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional - PGFN, nos quais a FUNSSEST comprovou a quitação de todos os créditos cobrados pela União Federal.

### (c) Outras Contingências

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem

mensuração com suficiente segurança no montante de R\$ 297 (2006 - R\$297) para o programa previdencial, R\$423 (2006 - R\$17) programa assistencial e R\$492 (2006 - R\$30) para o programa de investimentos, para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis no Brasil não requerem sua contabilização.

### 5.3 Exigível atuarial, reservas e fundos

As provisões matemáticas podem ser demonstradas como segue:

	2007				2006	
	PLANOS DE BENEFÍCIO DEFINIDO			PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA	TOTAL	TOTAL
	PLANO I	PLANO II	PLANO III	PLANO IV		
<b>Provisões matemáticas (a)</b>						
Benefícios concedidos (b)	111.102	166.474	244.937	3.377	525.890	421.237
Benefícios a conceder (c)						
Benefícios do plano geração atual	1.224	11.686	521.093	132.246	666.249	601.604
Outras contribuições geração atual	-	(739)	(128.638)	(10.372)	(139.749)	(119.124)
	1.224	10.947	392.455	121.874	526.500	482.480
	<b>112.326</b>	<b>177.421</b>	<b>637.392</b>	<b>125.251</b>	<b>1.052.390</b>	<b>903.717</b>
<b>Reservas e fundos</b>						
<b>Equilíbrio técnico</b>						
Superávit técnico	28.082	26.012	-	12.522	66.616	64.270
<b>Fundos</b>						
Fundo previdencial	3.127	-	-	-	3.127	5.350
	<b>31.209</b>	<b>26.012</b>	<b>-</b>	<b>12.522</b>	<b>69.743</b>	<b>69.620</b>

O Fundo assistencial no valor de R\$ 6.481 (2006 – R\$ 3.438), se refere aos planos de assistência médica e odontológica destinados aos participantes.

### (a) Provisões matemáticas e métodos atuariais

As provisões matemáticas dos planos de benefícios administrados pela FUNSSEST são determinadas em base atuarial, segundo cálculos do atuário independente contratado pela Fundação e representam os compromissos acumulados no encerramento do exer-

cício quanto às provisões dos benefícios concedidos e a conceder aos participantes ou aos seus beneficiários, sob a forma de planos de renda e pecúlio.

No Plano I, para a avaliação dos benefícios de Suplementação de Aposentadoria por Idade, Suplementação de Aposentadoria por Tempo de Serviço, Suplementação de Aposentadoria Especial, Suplementação de Aposentadoria por Invalidez e Adicional de Pensão por Morte, foi adotado o "Método Agregado".

Nos Planos II e III, para a avaliação dos benefícios de Suplementação de Aposentadoria por Tempo de Serviço, Suplementação da Aposentadoria Especial, Suplementação da Aposentadoria por Idade, Suplementação da Aposentadoria por Invalidez e Suplementação de Pensão, foi adotado o “Método Agregado”.

Os Auxílios Doença, Reclusão, Funeral e Natalidade foram avaliados pelo “Método de Repartição Simples” para determinar uma estimativa de custo para com estes benefícios. Entretanto, as despesas com esses benefícios assistenciais, pagas por intermédio da FUNSSEST, são reembolsadas diretamente pela empresa patrocinadora.

No Plano IV, na modalidade de Contribuição Definida, os benefícios de Aposentadoria Normal e Diferido por Desligamento foram avaliados por “Capitalização Financeira”.

Para a avaliação dos benefícios de Aposentadoria por Invalidez Total e Permanente e de Pensão por Morte, foi adotado o “Método Agregado”.

#### (b) Benefícios concedidos

Correspondem ao valor presente dos benefícios futuros a serem pagos aos participantes já em gozo de benefícios de aposentadorias e pensões.

#### (c) Benefícios a conceder

Planos de benefício definido - Correspondem ao valor presente dos benefícios futuros (ainda não concedidos), líquido das contribuições futuras dos participantes e patrocinadora, sendo ambos avaliados para os participantes ativos que não estão em gozo de benefícios de aposentadoria e pensões.

Plano de contribuição definida – Correspondem às contribuições individuais dos participantes acrescidas das contribuições correspondentes às patrocinadoras.

As premissas atuariais foram definidas conforme detalhado abaixo:

	PLANOS DE BENEFÍCIO DEFINIDO			PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA
	PLANO I	PLANO II	PLANO III	PLANO IV
• Percentual de contribuição sobre a folha de pagamento da Patrocinadora	-	13,71%	9,11%	4,50%
• Percentual de contribuição dos participantes ativos	-	3,65%	0%	4,50%
• Taxa real anual de juros	6%	6%	6%	6%
• Indexador	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA
• Tábua de mortalidade (a)	AT-83	AT-83	AT-83	AT-83
• Projeção de crescimento real de salário	(b)	(b)	(b)	(b)

(a) Segregada por sexo, sem agravamento ( a tábua de mortalidade geral foi alterada da UP-94 para a AT-83 com objetivo de adaptá-la à exigência da Resolução CGPC nº 18/2006).

(b) 2007 em diante - 2% a.a.

#### 5.4 Fundo previdencial

O Fundo constituído até dezembro de 2006 (R\$5.350), destinado ao pagamento da 3ª parcela de excedente de superávit, foi cancelado pela Secretaria de Previdência Complementar. Dessa forma esse fundo foi revertido para o patrimônio do plano de forma a compor o cálculo da avaliação atuarial de encerramento do exercício de 2007.

O fundo do programa previdencial constituído a partir de dezembro de 2007, corresponde ao saldo de excedente do superávit que, de acordo com a decisão da Entidade, baseado no regulamento do Plano I vigente (nota 8), foi destinado ao pagamento de bônus aos participantes ativos e assistidos deste Plano, que monta em R\$3.127.



### 5.5 Fundo assistencial

O fundo do programa assistencial é representado pelo excedente das receitas em relação às despesas deste programa.

## 6. Recolhimento de tributos

IMPOSTO DE RENDA - Com o advento da Lei nº 11.053 de 29 de dezembro de 2004, a partir de 01 de janeiro de 2005, as entidades estão dispensadas do recolhimento do Imposto de Renda sobre os rendimentos financeiros dos recursos das provisões matemáticas, reservas técnicas e fundos dos planos de benefícios de entidade de previdência complementar, incluindo, por meio da Lei 11.196 de 21 de Novembro de 2005, o rendimento financeiro dos fundos administrativo e assistencial.

A referida lei também revoga a Medida provisória nº 2.222 de 04 de setembro de 2001, que tratava da tributação do Imposto de Renda sobre as aplicações financeiras dos Planos de Benefícios de caráter previdenciário.

PIS/COFINS - Calculadas as alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre as receitas administrativas (receita bruta excluída, entre outros, pelos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamentos de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitados aos rendimentos das aplicações proporcionados pelos ativos garantidores das reservas técnicas e pela parcela das contribuições destinadas à constituição de reservas técnicas).

## 7. Custeio administrativo

A Fundação, a partir de 1996, vem tendo todos os seus custos administrativos reembolsados por sua patrocinadora, exceto aqueles relacionados aos custos com a administração do programa de investimentos.

## 8. Mudança regulamentar

Os Regulamentos dos Planos de Benefícios I, II, III e IV da FUNSSEST foram alterados objetivando implementar as exigências da Resolução CGPC

nº 19, de 25 de setembro de 2006, e equacionar a questão sobre destinação de excedente de superávit. Essas alterações foram aprovadas, no decorrer do exercício de 2007 pela Secretaria de Previdência Complementar, órgão responsável por regulamentar e fiscalizar as Entidades de Previdência Complementar, e divulgadas aos participantes conforme estabelece a legislação.

## 9. Governança

No ano de 2007 a Fundação implantou o Control Self Assessment - CSA, como ferramenta de controle interno, minimizando os riscos operacionais. Em 2008, a FUNSSEST vai divulgar o manual de governança e código de ética da entidade.

## 10. Eventos Subseqüentes

CPMF: A Contribuição Provisória sobre a Movimentação ou Transmissão de Valores e de Créditos e Direitos de Natureza Financeira (CPMF) foi extinta em 31 de dezembro de 2007, após decisão do Senado Federal - Brasil em 13 de dezembro de 2007, de não prorrogar a cobrança ocorrida. A esfera de aplicação da contribuição vigorou dos anos de 1997 a 2007, à alíquota de 0,38%. Assim, as movimentações financeiras a partir do ano de 2008 não terão incidência de CPMF.

IOF: Foi instituído por meio do Decreto nº 6.339, de 03 de janeiro de 2008, a majoração da alíquota do Imposto sobre Operações Financeiras – IOF de diversas operações financeiras, entre as quais estão incluídas operações de empréstimos com os participantes.

**Mauro Esteves de Barros**  
Diretor Superintendente  
CPF: 698.412.177-91

**Renato Donizeti Grossi**  
Contador  
CRC SP – 169061/ O ES  
CPF: 046.386.338-03



# Parecer Atuarial - Plano de Benefícios I

## 1. Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios I mantido pela FUNSSEST - Fundação de Seguridade Social dos Empregados da CST, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano em 31 de dezembro de 2007.

## 2. Posição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos

Certificamos que, em 31 de dezembro de 2007, a composição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução nº 5, de 30/01/2002, alterada pela Resolução nº 10, de 05/07/2002, é a seguinte:

NOME	R\$
<b>EXIGÍVEL ATUARIAL</b>	<b>112.325.764,00</b>
PROVISÕES MATEMÁTICAS	112.325.764,00
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	111.101.888,00
Benefícios do Plano	111.101.888,00
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido	111.101.888,00
BENEFÍCIOS A CONCEDER	1.223.876,00
Benefícios do Plano com a Geração Atual	1.223.876,00
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido	1.223.876,00
Outras Contribuições da Geração Atual (-)	0,00
PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR (-)	0,00
Serviço Passado (-)	0,00
Déficit Equacionado (-)	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
<b>RESERVAS E FUNDOS</b>	<b>31.208.352,13</b>
EQUILÍBRIO TÉCNICO	28.081.441,00
RESULTADOS REALIZADOS	28.081.441,00
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	28.081.441,00
Reserva de Contingência	28.081.441,00
Reserva para Revisão do Plano	0,00
DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO (-)	0,00
<b>FUNDOS</b>	<b>3.126.911,13</b>
Programa Previdencial	3.126.911,13
Programa Assistencial	0,00
Programa Administrativo	0,00
Programa de Investimentos	0,00

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

- (1) O Regulamento do Plano de Benefícios I vigente em 31 de dezembro de 2007, Plano este que se encontra em extinção, e cujas principais características estão descritas no item "Características do Plano" do Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial (DRAA).
- (2) Os dados individuais, posicionados em 30/09/2007, dos participantes e beneficiários do Plano fornecidos pela FUNSSEST à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial. Algumas das características da população avaliada encontram-se no item "Informações Gerais" do DRAA.  
  
A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial deste exercício objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a FUNSSEST a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.
- (3) A avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Benefícios.
- (4) Os dados financeiros e patrimoniais fornecidos pela FUNSSEST à Mercer, bem como os valores dos Fundos Administrativo, Previdencial, Assistencial e de Investimentos.

O patrimônio líquido deste plano equivale a R\$ 143.534.116,13 em posição de 31/12/2007 e para o encerramento do exercício de 2007 a FUNSSEST decidiu pela reversão, para o resultado do exercício, do Fundo Previdencial constituído em 31/12/2003 o qual alocava os recursos destinados à distribuição da 3ª e última parcela do bônus, cujo pagamento foi suspenso por determinação da Secretaria de Previdência Complementar (SPC), expressa através do Ofício nº 535/SPC/DEFIS/CGTD, de 07/03/2005.



Com isto, deduzido o Exigível Atuarial de R\$ 112.325.764,00, o resultado é um excedente de R\$ 31.208.352,13. Depois de constituída a reserva de contingência, este plano totaliza ainda excedentes da ordem de R\$ 3,1 milhões. Em cumprimento ao artigo 66 do Regulamento, a FUNSSEST e o Patrocinador, fundamentados na avaliação atuarial executada e no dispositivo regulamentar citado, optaram por distribuir este excedente aos participantes do Plano de Benefícios I na forma de um pagamento único a ocorrer no primeiro trimestre do exercício de 2008, conforme data a ser estabelecida pela Entidade. Os recursos superavitários serão segregados em duas parcelas a serem distribuídas aos participantes ativos e aos assistidos. Este rateio será feito de forma proporcional às provisões matemáticas relativas a cada grupo de participantes, registradas em posição de 31/12/2007, conforme quadro a seguir:

	PROVISÃO MATEMÁTICA (R\$)	RATEIO (%)	EXCEDENTE ALOCADO (R\$)
Participantes Ativos	1.223.876,00	1,1%	34.396,02
Participantes Assistidos	111.101.888,00	98,9%	3.092.515,11
Total	112.325.764,00	100,0%	3.126.911,13

Os valores apresentados encontram-se posicionados em 31/12/2007, devendo ser atualizados pela rentabilidade da cota, até o último dia do mês anterior ao do seu efetivo pagamento.

A parcela do excedente a ser distribuída entre os participantes ativos será individualizada respeitando-se a proporcionalidade dos Salários Reais de Contribuição sobre os quais incidem as contribuições mensais dos participantes a este plano de benefícios. Os Salários de Contribuição a serem considerados serão aqueles correspondentes ao do mês de pagamento dos valores aqui descritos.

A parcela do excedente a ser distribuída entre os participantes e beneficiários em gozo de benefício por este plano será individualizada, respeitando-se a proporcionalidade dos valores dos benefícios pagos pela FUNSSEST relativos ao mês de pagamento do referido excedente.

Para fins do registro contábil da Entidade, em posição de 31/12/2007, os recursos que excedem a reserva de contingência serão alocados em Fundo Previdencial específico, de modo a provisionar o pagamento a ser efetuado aos participantes.

O superávit acumulado apurado em 31/12/2007 decorre, fundamentalmente, de resultados positivos em relação às metas atuariais e financeiras estabelecidas.

### 3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do Exigível Atuarial foram:

Taxa real de juros <sup>(1)</sup>	6,0% a.a.
Projeção de crescimento real de salário <sup>(1) (2)</sup>	2,0% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS <sup>(1)</sup>	0,0% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano <sup>(1)</sup>	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	0,98
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (benefícios)	0,98
Hipótese sobre rotatividade <sup>(3)</sup>	Nula
Tábua de mortalidade geral <sup>(4)</sup>	AT-83
Tábua de mortalidade de inválidos <sup>(5)</sup>	IAPB-57
Tábua de entrada em invalidez <sup>(6)</sup>	Light Média
Outras hipóteses biométricas utilizadas <sup>(7)</sup>	Vide observação

#### Observações:

- (1) O indexador utilizado é o IPCA do IBGE.
- (2) A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pela Patrocinadora levando em consideração a expectativa de reajustes salariais de longo prazo.
- (3) A hipótese de rotatividade adotada foi definida com base na expectativa futura da Patrocinadora tendo em vista que existem poucos Participantes Ativos e que o Plano está fechado a novas adesões.
- (4) Foi utilizada a tábua AT83, segregada por sexo, sem agravamentos.
- (5) Com probabilidades reduzidas em 30%.
- (6) Desagravada uniformemente ao longo das idades em 4 anos.
- (7) Hipótese de composição familiar esperada dos participantes ativos à época da aposentadoria: 95% casados, com esposas 5 anos mais jovens que os maridos. Data prevista de entrada em aposentadoria: 1ª idade de elegibilidade à aposentadoria plena.

De acordo com o previsto no item 1.2 da Resolução CGPC nº 18/2006, as justificativas para adoção das hipóteses atuariais aplicáveis ao Plano de Benefícios I encontram-se arquivadas na FUNSSEST à disposição da Secretaria de Previdência Complementar.

Com relação às hipóteses adotadas, vale ainda salientar que para a estimativa do valor do benefício da Previdência Social, considerado no cômputo dos benefícios deste plano, foram considerados:



- 1) O Teto do Salário de Contribuição para a Previdência Social, no valor de R\$ 2.894,28;
- 2) O Benefício Máximo de Aposentadoria da Previdência Social, no valor de R\$ 2.660,61;
- 3) A tábua de mortalidade geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2005.

Ressaltamos que o teto adotado no item 1 acima, embora com efeito imediato sobre as contribuições à Previdência Social, e também a este plano de benefícios, somente será refletido integralmente no valor dos benefícios pagos pela Previdência Social a partir do momento em que a média corrigida dos salários de contribuição atingirem o valor máximo estipulado, conforme as normas legais estabelecidas.

O método atuarial adotado foi o Agregado para a avaliação de todos os benefícios do plano, exceto os benefícios de Auxílio-Doença, Reclusão e Funeral, que foram avaliados pelo método de Repartição Simples.

A tábua de mortalidade geral foi alterada da UP-94 para a tábua AT-83 com o objetivo de adaptá-la ao exigido pela Resolução CGPC nº 18/2006.

Informamos que, excetuada a alteração mencionada acima, não ocorreram alterações nas demais hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício de 2006.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial com data-base de 31/12/2007 são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

#### 4. Plano de Custeio para o Exercício de 2008

De acordo com o art. 67 do Regulamento do Plano de Benefícios I, a contribuição da patrocinadora corresponde à diferença entre o custo do plano e a contribuição dos seus participantes, definida no Artigo 68 do referido Regulamento.

Com base no art. 68 do Regulamento do Plano de Benefícios I, as contribuições dos Participantes serão baseadas

no plano anual de custeio elaborado pelo atuário e aprovado pelo Conselho Deliberativo da FUNSSEST.

Face à cobertura integral dos compromissos do Plano, observamos que:

- 1) Não haverá contribuição de patrocinadora para o exercício de 2008, à exceção dos reembolsos previstos em Regulamento e destinados ao custeio dos benefícios assistenciais, conforme descrito adiante;
- 2) Não haverá contribuição de participante para o exercício de 2008.

Desta forma, certificamos que, de acordo com a legislação vigente, a Patrocinadora e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Benefícios I com base nos seguintes níveis:

##### **Patrocinadora**

Contribuição Normal: Nula.

A Patrocinadora deverá arcar com os reembolsos correspondentes aos custos efetivos dos Auxílios-Doença, Funeral, Reclusão e Natalidade, incorridos a cada mês, e pagos por intermédio da FUNSSEST. O custo mensal destes auxílios é estimado em 6,00% da folha de Salários Reais de Contribuição dos participantes ativos deste plano.

##### **Participantes Ativos**

Contribuição Normal: Nula.

##### **Participantes Autopatrocinados**

Contribuição Normal: Nula.

Além da contribuição normal, os participantes autopatrocinados deverão efetuar a contribuição que seria feita pela sua ex-empregadora. Para o exercício de 2008 esta contribuição é nula.

Observamos, ainda, que a Patrocinadora é responsável pelo custeio administrativo deste Plano, e que as despesas administrativas dos planos de benefícios mantidos pela FUNSSEST são alocadas contabilmente no Plano de Benefícios III.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 2008

**Mercer Human Resource Consulting Ltda.**

**Livia Alves Dias dos Santos**

M.I.B.A. nº 1.268



## Parecer Atuarial - Plano de Benefícios II

### 1. Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios II mantido pela FUNSSEST - Fundação de Seguridade Social dos Empregados da CST, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano em 31 de dezembro de 2007.

### 2. Posição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos

Certificamos que, em 31 de dezembro de 2007, a composição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução nº 5, de 30/01/2002, alterada pela Resolução nº 10, de 05/07/2002, é a seguinte:

NOME	R\$
<b>EXIGÍVEL ATUARIAL</b>	<b>177.421.176,00</b>
PROVISÕES MATEMÁTICAS	177.421.176,00
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	166.474.154,00
Benefícios do Plano	166.474.154,00
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido	166.474.154,00
BENEFÍCIOS A CONCEDER	10.947.022,00
Benefícios do Plano com a Geração Atual	11.685.663,00
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido	11.685.663,00
Outras Contribuições da Geração Atual (-)	738.641,00
PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR (-)	0,00
Serviço Passado (-)	0,00
Déficit Equacionado (-)	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
<b>RESERVAS E FUNDOS</b>	<b>26.011.674,79</b>
EQUILÍBRIO TÉCNICO	26.011.674,79
RESULTADOS REALIZADOS	26.011.674,79
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	26.011.674,79
Reserva de Contingência	26.011.674,79
Reserva para Revisão do Plano	0,00
DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO (-)	0,00
<b>FUNDOS</b>	<b>0,00</b>
Programa Previdencial	0,00
Programa Assistencial	0,00
Programa Administrativo	0,00
Programa de Investimentos	0,00

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

- (1) O Regulamento do Plano de Benefícios II vigente em 31 de dezembro de 2007, Plano este que se encontra em extinção, e cujas principais características estão descritas no item "Características do Plano" do Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial (DRAA).
- (2) Os dados individuais, posicionados em 30/09/2007, dos participantes e beneficiários do Plano fornecidos pela FUNSSEST à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial. Algumas das características da população avaliada encontram-se no item "Informações Gerais" do DRAA.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial deste exercício objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a FUNSSEST a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

- (3) A avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Benefícios.
- (4) Os dados financeiros e patrimoniais fornecidos pela FUNSSEST à Mercer, bem como os valores dos Fundos Administrativo, Previdencial, Assistencial e de Investimentos.

O patrimônio líquido deste plano equivale a R\$ 203.432.850,79, em posição de 31/12/2007. Deduzido o Exigível Atuarial de R\$ 177.421.176,00, o resultado é um Superávit Técnico no valor de R\$ 26.011.674,79 que, registrado na conta "Reserva de Contingência", será mantido com a finalidade de neutralizar efeitos das variações desfavoráveis da incidência de eventos geradores dos benefícios previstos neste plano.



O superávit acumulado apurado em 31/12/2007 decorre, fundamentalmente, de resultados positivos em relação às metas atuariais e financeiras estabelecidas.

### 3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do Exigível Actuarial foram:

Taxa real de juros <sup>(1)</sup>	6,0% a.a.
Projeção de crescimento real de salário <sup>(1) (2)</sup>	2,0% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS <sup>(1)</sup>	0,0% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano <sup>(1)</sup>	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	0,98
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (benefícios)	0,98
Hipótese sobre rotatividade <sup>(3)</sup>	Nula
Tábua de mortalidade geral <sup>(4)</sup>	AT-83
Tábua de mortalidade de inválidos <sup>(5)</sup>	IAPB-57
Tábua de entrada em invalidez <sup>(6)</sup>	Light Média
Outras hipóteses biométricas utilizadas <sup>(7)</sup>	Vide observação

#### Observações:

- (1) O indexador utilizado é o IPCA do IBGE.
- (2) A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pela Patrocinadora levando em consideração a expectativa de reajustes salariais de longo prazo.
- (3) A hipótese de rotatividade adotada foi definida com base na expectativa futura da Patrocinadora tendo em vista que existem poucos Participantes Ativos e que o Plano está fechado a novas adesões.
- (4) Foi utilizada a tábua AT83, segregada por sexo, sem agravamentos.
- (5) Com probabilidades reduzidas em 30%.
- (6) Desagravada uniformemente ao longo das idades em 4 anos.
- (7) Hipótese de composição familiar esperada dos participantes ativos à época da aposentadoria: 95% casados, com esposas 5 anos mais jovens que os maridos. Data prevista de entrada em aposentadoria: 1ª idade de elegibilidade à aposentadoria plena.

De acordo com o previsto no item 1.2 da Resolução CGPC nº 18/2006, as justificativas para adoção das hipóteses atuariais aplicáveis ao Plano de Benefícios II encontram-se arquivadas na FUNSSEST à disposição da Secretaria de Previdência Complementar.

Com relação às hipóteses adotadas, vale ainda salientar que para a estimativa do valor do benefício da Previdência Social, considerado no cômputo dos benefícios deste plano, foram considerados:

- 1) O Teto do Salário de Contribuição para a Previdência Social, no valor de R\$ 2.894,28;
- 2) O Benefício Máximo de Aposentadoria da Previdência Social, no valor de R\$ 2.660,61;
- 3) A tábua de mortalidade geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2005.

Ressaltamos que o teto adotado no item 1 acima, embora com efeito imediato sobre as contribuições à Previdência Social, e também a este plano de benefícios, somente será refletido integralmente no valor dos benefícios pagos pela Previdência Social a partir do momento em que a média corrigida dos salários de contribuição atingirem o valor máximo estipulado, conforme as normas legais estabelecidas.

O método atuarial adotado foi o Agregado para a avaliação de todos os benefícios do plano, exceto os benefícios de Auxílio-Doença, Reclusão e Funeral, que foram avaliados pelo método de Repartição Simples.

A tábua de mortalidade geral foi alterada da UP-94 para a tábua AT-83 com o objetivo de adaptá-la ao exigido pela Resolução CGPC nº 18/2006.

Informamos que, excetuada a alteração mencionada acima, não ocorreram alterações nas demais hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício de 2006.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial com data-base de 31/12/2007 são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

### 4. Plano de Custeio para o Exercício de 2008

De acordo com o art. 38 do Regulamento do Plano de Benefícios II, as contribuições da patrocinadora e dos participantes são determinadas atuarialmente



através de Plano de Custeio anual aprovado pela Diretoria da patrocinadora por proposição do Conselho Deliberativo.

Desta forma, certificamos que, de acordo com a legislação vigente, a Patrocinadora e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Benefícios II com base nos seguintes níveis:

#### **Patrocinadora**

Contribuição Normal de 13,71% da folha de Salários de Contribuição dos participantes (sendo 0,34% destinado à cobertura dos benefícios de risco e 13,37% para custeio dos benefícios programáveis).

Em conformidade com o disposto no parágrafo segundo do artigo 10 do Regulamento do Plano de Benefícios II, a Patrocinadora também deverá arcar com os reembolsos correspondentes aos custos efetivos dos Auxílios-Doença, Funeral, Reclusão e Natalidade, incorridos a cada mês, e pagos por intermédio da FUNSSEST. O custo mensal destes auxílios é estimado em 0,38% da folha de Salários de Contribuição dos participantes ativos deste plano.

#### **Participantes Ativos**

Contribuição Normal de 3,65% sobre o Salário de Contribuição dos participantes (sendo 0,09% destinado à cobertura dos benefícios de risco e 3,56% para o custeio dos benefícios programáveis).

#### **Participantes Autopatrocina**

Contribuição Normal de 3,65% sobre o Salário de Contribuição dos participantes (sendo 0,09% destinado à cobertura dos benefícios de risco e 3,56% para o custeio dos benefícios programáveis).

Além da contribuição normal, os participantes autopatrocinados deverão efetuar a contribuição que seria feita pela sua ex-empregadora.

Observamos, ainda, que a Patrocinadora é responsável pelo custeio administrativo deste Plano, e que as despesas administrativas dos planos de benefícios mantidos pela FUNSSEST são alocadas contabilmente no Plano de Benefícios III.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 01/01/2008.

---

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 2008

**Mercer Human Resource Consulting Ltda.**

**Lívia Alves Dias dos Santos**

M.I.B.A. n° 1.268



# Parecer Atuarial - Plano de Benefícios III

## 1. Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios III mantido pela FUNSSEST - Fundação de Seguridade Social dos Empregados da CST, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano em 31 de dezembro de 2007.

## 2. Posição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos

Certificamos que, em 31 de dezembro de 2007, a composição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução nº 5, de 30/01/2002, alterada pela Resolução nº 10, de 05/07/2002, é a seguinte:

NOME	R\$
<b>EXIGÍVEL ATUARIAL</b>	<b>637.392.002,35</b>
PROVISÕES MATEMÁTICAS	637.392.002,35
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	244.937.333,00
Benefícios do Plano	244.937.333,00
Contribuição Definida	0,00
Benefício Definido	244.937.333,00
BENEFÍCIOS A CONCEDER	392.454.669,35
Benefícios do Plano com a Geração Atual	521.092.544,99
Contribuição Definida	534.821,99
Benefício Definido	520.557.723,00
Outras Contribuições da Geração Atual (-)	128.637.875,64
PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR (-)	0,00
Serviço Passado (-)	0,00
Déficit Equacionado (-)	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
<b>RESERVAS E FUNDOS</b>	<b>176,08</b>
EQUILÍBRIO TÉCNICO	176,08
RESULTADOS REALIZADOS	176,08
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	176,08
Reserva de Contingência	176,08
Reserva para Revisão do Plano	0,00
DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO (-)	0,00
<b>FUNDOS</b>	<b>0,00</b>
Programa Previdencial	0,00
Programa Assistencial	0,00
Programa Administrativo	0,00
Programa de Investimentos	0,00

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

- (1) O Regulamento do Plano de Benefícios III vigente em 31 de dezembro de 2007, Plano este que se encontra em extinção, e cujas principais características estão descritas no item "Características do Plano" do Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial (DRAA).
- (2) Os dados individuais, posicionados em 30/09/2007, dos participantes e beneficiários do Plano fornecidos pela FUNSSEST à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial. Algumas das características da população avaliada encontram-se no item "Informações Gerais" do DRAA.  
  
A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial deste exercício objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a FUNSSEST a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.
- (3) A avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Benefícios.
- (4) Os dados financeiros e patrimoniais fornecidos pela FUNSSEST à Mercer, bem como os valores dos Fundos Administrativo, Previdencial, Assistencial e de Investimentos.

O Plano de Benefícios III prevê no artigo 37 inciso IV do seu regulamento a possibilidade de contribuições extraordinárias para o custeio do mesmo. Conforme informação da FUNSSEST, a Entidade acordou com a Patrocinadora Principal a inclusão no Plano de Custeio do Plano III de contribuição extraordinária, de periodicidade mensal, determinada conforme a seguir especificado.



A Patrocinadora se compromete a verter contribuições para seus planos previdenciários (Planos de Benefícios I, II, III e IV), determinadas de modo a totalizar 7,1% de sua folha salarial anual. A diferença entre o comprometimento decorrente de suas contribuições normais e este valor seria aportada ao Plano de Benefícios III, na forma de contribuição extraordinária.

A folha salarial utilizada por base pela Patrocinadora inclui encargos que não são considerados para fins de cálculo dos benefícios e das contribuições dos referidos planos previdenciários, não sendo, portanto, alvo de análise pela Mercer. Segundo informação da FUNSSEST, a folha base de incidência para a apuração do comprometimento dos 7,1% totalizou em 2007 a quantia de R\$ 272 milhões. Também de acordo com informação da FUNSSEST, o comprometimento da Patrocinadora com contribuições para seus planos previdenciários atingiu o percentual de 6,17% no exercício de 2007.

Considerando a estratégia de contribuir com 7,1% da folha salarial, o volume de recursos disponíveis para ser convertido em contribuições extraordinárias para o Plano de Benefícios III seria da ordem de 0,93%, incidentes sobre a mesma folha (valor este correspondente a R\$ 2,5 milhões/ano).

O quadro a seguir descreve a parcela que cabe à Patrocinadora do Plano de Custeio de cada um de seus planos de benefícios.

PLANO	PLANO I	PLANO II	PLANO III	PLANO IV
Custeio da Patrocinadora <sup>(1)</sup> (Plano de Custeio vigente)	Nulo <sup>(2)</sup>	13,71%	9,11%	4,5%

(1) Os percentuais apresentados incidem sobre a folha dos Salários de Contribuição dos participantes de cada plano.

(2) Plano com provisões matemáticas integralmente cobertas por seu ativo líquido e com apenas 8 participantes em atividade.

Observa-se pelo quadro anterior que o comprometimento da Patrocinadora para com seus Planos II e III é substancialmente maior, em termos percentuais da folha salarial, do que seu encargo para com o Plano IV. Como os Planos II e III estão fechados a novas inscrições e o Plano IV permanece em funcionamento, recebendo a totalidade dos novos empregados que optem por participar do plano, é esperado que o comprometimento da Patrocinadora com contribuições

previdenciárias normais, em percentual da folha salarial total, seja reduzido ao longo do tempo, elevando o montante de recursos disponível para a contribuição extraordinária mencionada anteriormente.

Diante do cenário exposto, a FUNSSEST estima que o percentual calculado anteriormente se situe, em média, no valor aproximado de 1,015% da folha salarial nos próximos exercícios, podendo superar esta média no longo prazo.

Desta forma, para dimensionarmos as contribuições extraordinárias futuras da Patrocinadora, para fins do fechamento do exercício de 2007, será adotado o percentual de 1,015% fornecido pela FUNSSEST. A cada exercício este percentual deverá ser reavaliado pela Entidade.

O patrimônio líquido deste plano equivale a R\$ 637.392.178,43, em posição de 31/12/2007. Deduzido o Exigível Atuarial de R\$ 637.392.002,35, o resultado é um Superávit Técnico no valor de R\$ 176,08 que, registrado na conta "Reserva de Contingência", será mantido com a finalidade de neutralizar efeitos das variações desfavoráveis da incidência de eventos geradores dos benefícios previstos neste plano.

A situação de equilíbrio do Plano em 31/12/2007 denota a compatibilidade dos compromissos apurados em relação às metas atuariais e financeiras estabelecidas.

### 3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do Exigível Atuarial foram:

Taxa real de juros <sup>(1)</sup>	6,0% a.a.
Projeção de crescimento real de salário <sup>(1) (2)</sup>	2,0% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS <sup>(1)</sup>	0,0% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano <sup>(1)</sup>	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	0,98
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (benefícios)	0,98
Hipótese sobre rotatividade <sup>(3)</sup>	1,0% a.a.
Tábua de mortalidade geral <sup>(4)</sup>	AT-83
Tábua de mortalidade de inválidos <sup>(5)</sup>	IAPB-57
Tábua de entrada em invalidez <sup>(6)</sup>	Light Média
Outras hipóteses biométricas utilizadas <sup>(7)</sup>	Vide observação



## Observações:

- (1) O indexador utilizado é o IPCA do IBGE.
- (2) A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pela Patrocinadora levando em consideração a expectativa de reajustes salariais de longo prazo.
- (3) A hipótese de rotatividade adotada foi definida com base na experiência observada e na expectativa futura da Patrocinadora.
- (4) Foi utilizada a tábua AT83, segregada por sexo, sem agravamentos.
- (5) Com probabilidades reduzidas em 30%.
- (6) Desagravada uniformemente ao longo das idades em 4 anos.
- (7) Hipótese de composição familiar esperada dos participantes ativos à época da aposentadoria: 95% casados, com esposas 5 anos mais jovens que os maridos. Data prevista de entrada em aposentadoria: 1ª idade de elegibilidade à aposentadoria plena.

De acordo com o previsto no item 1.2 da Resolução CGPC nº 18/2006, as justificativas para adoção das hipóteses atuariais aplicáveis ao Plano de Benefícios III encontram-se arquivadas na FUNSSEST à disposição da Secretaria de Previdência Complementar.

Com relação às hipóteses adotadas, vale ainda salientar que para a estimativa do valor do benefício da Previdência Social, considerado no cômputo dos benefícios deste plano, foram considerados:

- 1) O Teto do Salário de Contribuição para a Previdência Social, no valor de R\$ 2.894,28;
- 2) O Benefício Máximo de Aposentadoria da Previdência Social, no valor de R\$ 2.660,61;
- 3) A tábua de mortalidade geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2005.

Ressaltamos que o teto adotado no item 1 acima, embora com efeito imediato sobre as contribuições à Previdência Social, e também a este plano de benefícios, somente será refletido integralmente no valor dos benefícios pagos pela Previdência Social a partir do momento em que a média corrigida dos salários de contribuição atingir o valor máximo estipulado, conforme as normas legais estabelecidas.

O método atuarial adotado foi o Agregado para a avaliação de todos os benefícios do plano, exceto os benefícios de Auxílio-Doença, Reclusão e Funeral, que foram avaliados pelo método de Repartição Simples.

A tábua de mortalidade geral foi alterada da UP-94 para a tábua AT-83 com o objetivo de adaptá-la ao exigido pela Resolução CGPC nº 18/2006.

A hipótese de rotatividade foi alterada de 1,5% para 1,0% de forma a refletir mais adequadamente a realidade dos desligamentos neste Plano.

Informamos que, excetuadas as alterações mencionadas acima, não ocorreram alterações nas demais hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício de 2006.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial com data-base de 31/12/2007 são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

## 4. Plano de Custeio para o Exercício de 2008

De acordo com o art. 37 do Regulamento do Plano de Benefícios III, as contribuições de patrocinadoras e participantes são determinadas atuarialmente através de Plano de Custeio anual aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Desta forma, certificamos que, de acordo com a legislação vigente, a Patrocinadora e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Benefícios III com base nos seguintes níveis:

### Patrocinadora

Contribuição Normal de 9,11% da folha de Salários de Contribuição dos participantes (sendo 0,47% destinado à cobertura dos benefícios de risco e 8,64% para custeio dos benefícios programáveis).

Contribuição Extraordinária apurada mensalmente pela FUNSSEST, correspondendo ao resultado da diferença entre o percentual de 7,1% aplicado sobre a folha salarial total da Patrocinadora e o montante de contribuições por ela vertido aos planos de benefícios previdenciários oferecidos aos seus empregados. O valor estimado pela FUNSSEST para esta contribuição, no médio prazo, é de 1,015% da folha de salários da Patrocinadora.



Em conformidade com o disposto no parágrafo único do artigo 10 do Regulamento do Plano de Benefícios III, a Patrocinadora também deverá arcar com os reembolsos correspondentes aos custos efetivos dos Auxílios-Doença, Funeral, Reclusão e Natalidade, incorridos a cada mês, e pagos por intermédio da FUNSSEST. O custo mensal destes auxílios é estimado em 0,22% da folha de Salários de Contribuição dos participantes ativos deste plano.

#### **Participantes Autopatrocínados**

Contribuição Normal de 9,11% da folha de Salários de Contribuição dos participantes (sendo 0,47% destinado à cobertura dos benefícios de risco e 8,64% para custeio dos benefícios programáveis).

Observamos, ainda, que as despesas administrativas dos planos de benefícios mantidos pela FUNSSEST são reembolsadas diretamente pela Patrocinadora,

sendo alocadas contabilmente no Plano de Benefícios III. O custeio mensal estimado para a cobertura destas despesas é de 0,66% da folha de Salários de Contribuição dos participantes ativos deste plano.

Informamos não haver contribuições de participantes Ativos para este Plano de Benefícios.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 01/01/2008.

---

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 2008

**Mercer Human Resource Consulting Ltda.**

**Lívia Alves Dias dos Santos**

M.I.B.A. n° 1.268



# Parecer Atuarial - Plano de Benefícios IV

## 1. Introdução

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios IV mantido pela FUNSSEST - Fundação de Seguridade Social dos Empregados da CST, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano em 31 de dezembro de 2007.

## 2. Posição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos

Certificamos que, em 31 de dezembro de 2007, a composição do Exigível Atuarial e das Reservas e Fundos, de acordo com o Plano de Contas previsto na Resolução nº 5, de 30/01/2002, alterada pela Resolução nº 10, de 05/07/2002, é a seguinte:

NOME	R\$
<b>EXIGÍVEL ATUARIAL</b>	125.251.099,70
PROVISÕES MATEMÁTICAS	125.251.099,70
BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	3.376.511,26
Benefícios do Plano	3.376.511,26
Contribuição Definida	3.226.070,26
Benefício Definido	150.441,00
BENEFÍCIOS A CONCEDER	121.874.588,44
Benefícios do Plano com a Geração Atual	132.246.520,87
Contribuição Definida	128.566.522,87
Benefício Definido	3.679.998,00
Outras Contribuições da Geração Atual (-)	10.371.932,43
PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR (-)	0,00
Serviço Passado (-)	0,00
Déficit Equacionado (-)	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
<b>RESERVAS E FUNDOS</b>	12.522.354,29
EQUILÍBRIO TÉCNICO	12.522.354,29
RESULTADOS REALIZADOS	12.522.354,29
SUPERÁVIT TÉCNICO ACUMULADO	12.522.354,29
Reserva de Contingência	12.522.354,29
Reserva para Revisão do Plano	0,00
DÉFICIT TÉCNICO ACUMULADO (-)	0,00
<b>FUNDOS</b>	0,00
Programa Previdencial	0,00
Programa Assistencial	0,00
Programa Administrativo	0,00
Programa de Investimentos	0,00

Os valores apresentados foram obtidos considerando-se:

- (1) O Regulamento do Plano de Benefícios IV vigente em 31 de dezembro de 2007, Plano este que se encontra em manutenção, e cujas principais características estão descritas no item "Características do Plano" do Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial (DRAA).
- (2) Os dados individuais, posicionados em 30/09/2007, dos participantes e beneficiários do Plano fornecidos pela FUNSSEST à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial. Algumas das características da população avaliada encontram-se no item "Informações Gerais" do DRAA.  
  
A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial deste exercício objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a FUNSSEST a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.
- (3) A avaliação atuarial procedida com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Benefícios.
- (4) Os dados financeiros e patrimoniais fornecidos pela FUNSSEST à Mercer, bem como os valores dos Fundos Administrativo, Previdencial, Assistencial e de Investimentos.

O patrimônio líquido deste plano equivale a R\$ 137.773.453,99, em posição de 31/12/2007. Deduzido o Exigível Atuarial de R\$ 125.251.099,70, o resultado é um Superávit Técnico no valor de R\$ 12.522.354,29 que, registrado na conta "Reserva de Contingência", será mantido com a finalidade de neutralizar efeitos das variações desfavoráveis da incidência de eventos geradores dos benefícios previstos neste plano.



O superávit acumulado apurado em 31/12/2007 decorre, fundamentalmente, de resultados positivos em relação às metas atuariais e financeiras estabelecidas.

### 3. Hipóteses e Métodos Atuariais Utilizados

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do Exigível Atuarial foram:

Taxa real de juros <sup>(1)</sup>	6,0% a.a.
Projeção de crescimento real de salário <sup>(1) (2)</sup>	2,0% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS <sup>(1)</sup>	0,0% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano <sup>(1)</sup>	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	0,98
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (benefícios)	0,98
Hipótese sobre rotatividade <sup>(3)</sup>	1,5% a.a.
Tábua de mortalidade geral <sup>(4)</sup>	AT-83
Tábua de mortalidade de inválidos <sup>(5)</sup>	IAPB-57
Tábua de entrada em invalidez <sup>(6)</sup>	Light Média
Outras hipóteses biométricas utilizadas <sup>(7)</sup>	Vide observação

#### Observações:

- (1) O indexador utilizado é o IPCA do IBGE.
- (2) A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pela Patrocinadora levando em consideração a expectativa de reajustes salariais de longo prazo.
- (3) A hipótese de rotatividade adotada foi definida com base na experiência observada e na expectativa futura da Patrocinadora.
- (4) Foi utilizada a tábua AT83, segregada por sexo, sem agravamentos.
- (5) Com probabilidades reduzidas em 30%.
- (6) Desagravada uniformemente ao longo das idades em 4 anos.
- (7) Hipótese de composição familiar esperada dos participantes ativos à época da aposentadoria: 95% casados, com esposas 5 anos mais jovens que os maridos. Data prevista de entrada em aposentadoria: 1ª idade de elegibilidade à aposentadoria plena.

De acordo com o previsto no item 1.2 da Resolução CGPC nº 18/2006, as justificativas para adoção das hipóteses atuariais aplicáveis ao Plano de Benefícios IV encontram-se arquivadas na FUNSSEST à disposição da Secretaria de Previdência Complementar.

Com relação às hipóteses adotadas, vale ainda salientar que para a estimativa do valor do benefício da Previdência Social, considerado no cômputo dos benefícios deste plano, foram considerados:

- 1) O Teto do Salário de Contribuição para a Previdência Social, no valor de R\$ 2.894,28;
- 2) O Benefício Máximo de Aposentadoria da Previdência Social, no valor de R\$ 2.660,61;
- 3) A tábua de mortalidade geral do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2005.

Ressaltamos que o teto adotado no item 1, embora com efeito imediato sobre as contribuições à Previdência Social, e também a este plano de benefícios, somente será refletido integralmente no valor dos benefícios pagos pela Previdência Social a partir do momento em que a média corrigida dos salários de contribuição atingirem o valor máximo estipulado, conforme as normas legais estabelecidas.

O método atuarial adotado foi a Capitalização Financeira para a avaliação dos benefícios de Aposentadoria Normal e Diferido por Desligamento, e o Agregado para avaliação dos benefícios de Aposentadoria por Invalidez Total e Permanente e de Pensão por Morte.

A tábua de mortalidade geral foi alterada da UP-94 para a tábua AT-83 com o objetivo de adaptá-la ao exigido pela Resolução CGPC nº 18/2006.

Informamos que, excetuada a alteração mencionada acima, não ocorreram alterações nas demais hipóteses atuariais e econômicas nem nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício de 2006.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial com data-base de 31/12/2007 são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

### 4. Plano de Custeio para o Exercício de 2008

Certificamos que, em conformidade com o artigo 30 do Regulamento e de acordo com a legislação vigente, a Patrocinadora e os Participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Benefícios IV com base nos seguintes níveis:

**Patrocinadora**

Contribuição Básica de 4,00% da folha de Salários de Contribuição dos participantes em Situação Normal.

Contribuição para concessão dos Benefícios de Aposentadoria por Invalidez Total e Permanente e Pensão por Morte: contribuições mensais de 0,50% da folha dos Salários Reais de Contribuição dos participantes em Situação Normal, destinadas ao custeio de 50% dos benefícios de risco do plano.

**Participantes Ativos e Autopatrocina**

Contribuição Básica de 4,00% do Salário Real de Contribuição. A contribuição básica é devida somente pelos participantes que se encontram em Situação Normal, isto é, participantes que não estejam inscritos em outros planos previdenciários da FUNSSEST.

Contribuição Suplementar opcional de valor definido pelo participante, em conformidade com o disposto na letra (a) do inciso I do artigo 30 do Regulamento do Plano.

Contribuição para a cobertura dos Benefícios de Aposentadoria por Invalidez Total e Permanente e Pensão

por Morte: contribuições mensais de 0,50% do Salário Real de Contribuição, sendo devidas somente pelos participantes em Situação Normal e destinadas ao custeio de 50% dos benefícios de risco do plano.

Além das contribuições descritas acima, os participantes autopatrocina

Observamos, ainda, que a Patrocinadora é responsável pelo custeio administrativo deste Plano, e que as despesas administrativas dos planos de benefícios mantidos pela FUNSSEST são alocadas contabilmente no Plano de Benefícios III.

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 01/01/2008.

---

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 2008

**Mercer Human Resource Consulting Ltda.**

**Livia Alves Dias dos Santos**  
M.I.B.A. nº 1.268



## Parecer dos Auditores Independentes

Ao

Conselho Deliberativo e Diretores da Fundação de Seguridade Social dos Empregados da Companhia Siderúrgica de Tubarão - FUNSSEST Serra - ES

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Fundação de Seguridade Social dos Empregados da Companhia Siderúrgica de Tubarão - FUNSSEST levantados em 31 de dezembro de 2007 e 2006 e as respectivas demonstrações de resultados e dos fluxos financeiros, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem

como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação de Seguridade Social dos Empregados da Companhia Siderúrgica de Tubarão - FUNSSEST em 31 de dezembro de 2007 e 2006, os resultados de suas operações e os fluxos financeiros, correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

12 de março de 2008

**KPMG Auditores Independentes**  
CRC 2SP014428/O-6-S-ES

**Marco Túlio Fernandes Ferreira**  
Contador CRC 1MG058176/O-0-S-ES



## Parecer do Conselho Fiscal

Aos treze dias do mês de março do ano de 2008, às 14:00 horas, na sede da Entidade, reuniu-se o Conselho Fiscal da FUNSSEST – Fundação de Seguridade Social dos Empregados da CST. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro, Sr. Carlos Renato dos Santos Penha, que indicou a mim, Marco Antônio Ronchi, para secretariá-lo. Iniciados os trabalhos, o Sr. Presidente informou aos presentes que a reunião objetivava submeter à deliberação dos Srs. Conselheiros os seguintes assuntos:

- a) Parecer sobre resultados relativos ao exercício de 2007

Após análise baseada na política de investimentos, execução orçamentária, avaliação atuarial, fundamentada pelo Parecer da KPMG Auditores Independentes e Parecer Atuarial elaborado pela Mercer Human Resource Consulting Ltda, este Conselho considerou aprovados o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2007.

Ressaltamos que o Conselho Fiscal, em cumprimento à legislação vigente, procedeu à análise semestral dos resultados da FUNSSEST, tendo emitido atas específicas para o primeiro e segundo semestres com conclusões retratadas e detalhadas nos respectivos relatórios semestrais de manifestação deste Conselho Fiscal.

Serra, 13 de março de 2008.

**Carlos Renato dos Santos Penha**  
Conselheiro Presidente

**Marco Antônio Ronchi**  
Conselheiro

**Beatriz Santos Neves Fadlalah**  
Conselheira

## Parecer do Conselho Deliberativo

Aos 17 dias do mês de março de 2008, às 18:00 horas na sede da Entidade, reuniram-se os membros do Conselho Deliberativo da Fundação de Seguridade Social dos Empregados da Companhia Siderúrgica de Tubarão - FUNSSEST. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente, Sr. José Armando de Figueiredo Campos, que designou a mim, Benjamin Mário Baptista Filho, para secretariá-lo. Iniciados os trabalhos, o Sr. Presidente informou aos presentes que a reunião objetivava submeter à deliberação dos Srs. Conselheiros, os seguintes itens:

- a) Resultados obtidos em Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2007 dos Planos de Aposentadoria da Entidade e níveis de contribuições recomendados para o exercício subsequente.

Em discussão o primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu à apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros os principais resultados obtidos na Avaliação Atuarial de 31 de dezembro de 2007, dos Planos da Entidade, documentados no Parecer Atuarial, elaborado pela Mercer Human Resource Consulting Ltda., aprovados pela Diretoria Executiva e examinados pelo Conselho Fiscal da Entidade, conforme Parecer emitido com data de 13 de março de 2008 e ora apresentados a este Colegiado. Após tomar conhecimento do conteúdo do referido Parecer Atuarial, o Conselho aprovou o seu inteiro teor, destacando-se, em especial, os níveis de contribuição da Patrocinadora à Entidade, limitados a 7,1% da folha total da Patrocinadora, sendo para o exercício de 2008, para os Planos de Benefícios I (0%), II (13,71%),



III (9,11%, além do percentual de aproximadamente 1,01%a.m. da folha salarial da patrocinadora como contribuição extra), e IV (4,5%), conforme demonstrativos inseridos no referido Parecer Atuarial.

Outro ponto destacado pelo conselho refere-se ao resultado obtido no Plano de Benefícios I. Dado que o superávit apurado no fechamento do exercício de 2007 excede o percentual de 25% das provisões matemáticas deste Plano, o Conselho deliberou, conforme está previsto no artigo 66 do regulamento do Plano I, pela distribuição do excedente do superávit no montante de R\$ 3.126.911,13, em forma de pagamento único a ser realizado no mês de março de 2008.

b) Balanço anual, Demonstração de Resultados, Demonstrativo dos Fluxos Financeiros e Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis da Entidade;

Dando prosseguimento à reunião, o Sr. Presidente colocou à apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros o Balanço anual, Demonstração de Resultados, Demonstrativo dos Fluxos Financeiros e Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis da Entidade, destacando que as Demonstrações Contábeis submetidas foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme Parecer que delas faz parte integrante, assim como examinadas pelo Conselho Fiscal da Entidade, em Reunião Ordinária de 13 de março de 2008. Discutido o assunto, o Conselho deliberou, por unanimidade, após detalhado exame, aprovar, sem restrições, as Demonstrações Contábeis e respectivas Notas Explicativas e, em decorrência, considerando o fato de que sobre as mesmas registra-se parecer favorável dos auditores independentes e do Conselho Fiscal, exonerar de

responsabilidade sobre as contas do exercício, os membros da Diretoria Executiva da Entidade. Os documentos objeto das deliberações supra mencionados nos itens "a" e "b" da Ordem do Dia, foram devidamente assinados em via original e ficarão arquivados na Entidade.

c) Forma de divulgação dos documentos citados no item "b" aos Participantes;

Passando para o item "c" da Ordem do Dia, os Srs. Conselheiros aprovaram que a divulgação dos documentos citados no item "b" aos Participantes será feita por meio de Relatório de Administração próprio impresso e no site na Internet ([www.funssesst.com.br](http://www.funssesst.com.br)), conforme aprovação da Diretoria Executiva e do Conselho Fiscal.

Como nada mais houve a ser tratado e ninguém fez uso da palavra, o Sr. Presidente determinou que fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

---

Serra-ES, 17 de março de 2008.

Conselheiros:

**José Armando de Figueiredo Campos**  
Conselheiro Presidente

**Benjamin Mário Baptista Filho**  
Conselheiro e Secretário da Mesa

**Roney Gonçalves de Rezende**  
Conselheiro



Demonstração Patrimonial e de Resultados de Plano de Benefícios de Natureza Previdencial - Em R\$

## Plano Previdenciário de Benefício I

### DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

	EXERCÍCIO ATUAL 2007	EXERCÍCIO ANTERIOR 2006
<b>ATIVO</b>	<b>143.609.371,96</b>	<b>136.515.593,13</b>
DISPONÍVEL	32.298,26	23.526,20
CONTAS A RECEBER	3.826,03	1.631,50
APLICAÇÕES	143.573.247,67	136.490.435,43
Renda Fixa	131.696.911,61	135.313.593,55
Empréstimos/ Financiamentos	11.876.336,06	1.176.841,88

	EXERCÍCIO ATUAL 2007	EXERCÍCIO ANTERIOR 2006
<b>PASSIVO</b>	<b>143.609.371,96</b>	<b>136.515.593,13</b>
CONTAS A PAGAR	75.255,83	103.939,47
COMPROMISSOS C/ PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	112.325.764,00	106.994.908,00
FUNDOS	3.126.911,13	5.350.372,37
EQUILÍBRIO TÉCNICO	28.081.441,00	24.066.373,29
Resultados Realizados	28.081.441,00	24.066.373,29
Superávit Técnico Acumulado	28.081.441,00	24.066.373,29

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL 2007	EXERCÍCIO ANTERIOR 2006
( + ) CONTRIBUIÇÕES	21.883,55	27.834,89
( - ) BENEFÍCIOS	(9.600.757,72)	(9.365.869,95)
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	16.776.964,16	18.137.275,80
( = ) RECURSOS LÍQUIDOS	7.198.089,99	8.799.240,74
( - ) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(75.627,52)	(14.749,22)
(-/+ ) FORMAÇÃO / UTILIZAÇÃO DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(5.330.856,00)	(806.897,00)
(-/+ ) FORMAÇÃO / UTILIZAÇÃO DE FUNDOS P/ RISCOS FUTUROS	2.223.461,24	(237.462,26)
( = ) SUPERÁVIT / DÉFICIT TÉCNICO DO EXERCÍCIO	4.015.067,71	7.740.132,26



Demonstração Patrimonial e de Resultados de Plano de Benefícios de Natureza Previdencial - Em R\$

## Plano Previdenciário de Benefício II

### DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

	EXERCÍCIO ATUAL 2007	EXERCÍCIO ANTERIOR 2006
<b>ATIVO</b>	<b>203.628.153,96</b>	<b>192.230.800,90</b>
DISPONÍVEL	16.459,88	61.507,83
CONTAS A RECEBER	7.690,93	7.292,08
APLICAÇÕES	203.604.003,15	192.162.000,99
Renda Fixa	203.604.003,15	192.162.000,99

	EXERCÍCIO ATUAL 2007	EXERCÍCIO ANTERIOR 2006
<b>PASSIVO</b>	<b>203.628.153,96</b>	<b>192.230.800,90</b>
CONTAS A PAGAR	195.303,17	219.875,53
COMPROMISSOS C/ PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	177.421.176,00	167.653.882,00
EQUILÍBRIO TÉCNICO	26.011.674,79	24.357.043,37
Resultados Realizados	26.011.674,79	24.357.043,37
Superávit Técnico Acumulado	26.011.674,79	24.357.043,37

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL 2007	EXERCÍCIO ANTERIOR 2006
( + ) CONTRIBUIÇÕES	338.545,03	580.267,98
( - ) BENEFÍCIOS	(12.715.890,39)	(11.371.147,49)
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	23.862.942,01	25.752.433,09
( = ) RECURSOS LÍQUIDOS	11.485.596,65	14.961.553,58
( - ) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(63.671,23)	(27.811,47)
(-/+ ) FORMAÇÃO / UTILIZAÇÃO DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(9.767.294,00)	(9.268.874,00)
( = ) SUPERÁVIT / DÉFICIT TÉCNICO DO EXERCÍCIO	1.654.631,42	5.664.868,11



Demonstração Patrimonial e de Resultados de Plano de Benefícios de Natureza Previdencial - Em R\$

## Plano Previdenciário de Benefício III

### DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

	EXERCÍCIO ATUAL 2007	EXERCÍCIO ANTERIOR 2006
<b>ATIVO</b>	<b>637.970.932,27</b>	<b>538.614.263,30</b>
DISPONÍVEL	121.427,17	2.217.019,91
CONTAS A RECEBER	365.438,72	542.694,05
APLICAÇÕES	637.484.066,38	535.854.549,34
Renda Fixa	514.279.146,95	418.263.580,35
Renda Variável	110.423.481,53	96.418.157,08
Imóveis	76.256,61	207.361,13
Empréstimos/ Financiamentos	11.791.907,56	20.052.177,05
Outras	913.273,73	913.273,73

	EXERCÍCIO ATUAL 2007	EXERCÍCIO ANTERIOR 2006
<b>PASSIVO</b>	<b>637.970.932,27</b>	<b>538.614.263,30</b>
CONTAS A PAGAR	535.673,31	443.570,10
VALORES EM LITÍGIO	43.080,53	40.080,62
COMPROMISSOS C/ PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	637.392.002,35	534.928.896,84
EQUILÍBRIO TÉCNICO	176,08	3.201.715,74
Resultados Realizados	176,08	3.201.715,74
Superávit Técnico Acumulado	176,08	3.201.715,74

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL 2007	EXERCÍCIO ANTERIOR 2006
( + ) CONTRIBUIÇÕES	18.445.749,40	16.603.173,12
( - ) BENEFÍCIOS	(17.297.444,52)	(12.095.471,78)
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	99.393.051,90	83.301.907,19
( = ) RECURSOS LÍQUIDOS	100.541.356,78	87.809.608,53
( - ) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(1.276.791,02)	(1.383.612,19)
(-/+ ) FORMAÇÃO / UTILIZAÇÃO DE VALORES EM LITÍGIO	(2.999,91)	(21.233,33)
(-/+ ) FORMAÇÃO / UTILIZAÇÃO DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(102.463.105,51)	(96.236.910,68)
( = ) SUPERÁVIT / DÉFICIT TÉCNICO DO EXERCÍCIO	(3.201.539,66)	(9.832.147,67)



Demonstração Patrimonial e de Resultados de Plano de Benefícios de Natureza Previdencial - Em R\$

## Plano Previdenciário de Benefício IV

### DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

	EXERCÍCIO ATUAL 2007	EXERCÍCIO ANTERIOR 2006
<b>ATIVO</b>	<b>138.030.194,49</b>	<b>106.819.073,85</b>
DISPONÍVEL	303.592,55	1.155.694,62
CONTAS A RECEBER	48.929,45	24.062,09
APLICAÇÕES	137.677.672,49	105.639.317,14
Renda Fixa	116.230.827,13	88.709.750,14
Renda Variável	21.446.845,36	16.929.567,00

	EXERCÍCIO ATUAL 2007	EXERCÍCIO ANTERIOR 2006
<b>PASSIVO</b>	<b>138.030.194,49</b>	<b>106.819.073,85</b>
CONTAS A PAGAR	256.740,50	35.302,96
COMPROMISSOS C/ PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	125.251.099,70	94.139.397,25
EQUILÍBRIO TÉCNICO	12.522.354,29	12.644.373,64
Resultados Realizados	12.522.354,29	12.644.373,64
Superávit Técnico Acumulado	12.522.354,29	12.644.373,64

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL 2007	EXERCÍCIO ANTERIOR 2006
( + ) CONTRIBUIÇÕES	15.253.534,27	14.354.050,16
( - ) BENEFÍCIOS	(3.709.689,76)	(1.784.829,72)
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	19.453.714,54	15.526.290,27
( = ) RECURSOS LÍQUIDOS	30.997.559,05	28.095.510,71
( - ) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(7.875,95)	(5.915,75)
(-/+ ) FORMAÇÃO / UTILIZAÇÃO DOS COMPROMISSOS COM PARTICIPANTES E ASSISTIDOS	(31.111.702,45)	(24.508.428,84)
( = ) SUPERÁVIT (DÉFICIT) TÉCNICO DO EXERCÍCIO	(122.019,35)	3.581.166,12



Demonstração Patrimonial e de Resultados de Plano de Benefícios de Natureza Assistencial - Em R\$

## Plano Assistencial

### DEMONSTRAÇÃO PATRIMONIAL

	EXERCÍCIO ATUAL 2007	EXERCÍCIO ANTERIOR 2006
<b>ATIVO</b>	<b>8.255.852,75</b>	<b>4.975.214,65</b>
DISPONÍVEL	57.889,20	57.678,01
CONTAS A RECEBER	1.752.509,89	1.282.639,62
APLICAÇÕES	6.445.453,66	3.634.897,02
Renda Fixa	6.445.453,66	3.634.897,02

	EXERCÍCIO ATUAL 2007	EXERCÍCIO ANTERIOR 2006
<b>PASSIVO</b>	<b>8.255.852,75</b>	<b>4.975.214,65</b>
CONTAS A PAGAR	1.774.379,22	1.537.568,26
FUNDOS	6.481.473,53	3.437.646,39

### DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DESCRIÇÃO	EXERCÍCIO ATUAL 2007	EXERCÍCIO ANTERIOR 2006
( + ) CONTRIBUIÇÕES	21.844.606,41	18.011.450,50
( - ) BENEFÍCIOS	(19.224.434,87)	(17.642.646,74)
(+/-) RENDIMENTOS DAS APLICAÇÕES	428.216,27	272.406,67
( = ) RECURSOS LÍQUIDOS	3.048.387,81	641.210,43
( - ) DESPESAS COM ADMINISTRAÇÃO	(4.560,67)	(17.733,00)
(-/+ ) FORMAÇÃO / UTILIZAÇÃO DE FUNDOS P/ RISCOS FUTUROS	(3.043.827,14)	(623.477,43)







**FUNSSEST**

Fundação de Seguridade Social dos Empregados  
da Companhia Siderúrgica de Tubarão

Av. Brigadeiro Eduardo Gomes, 930,  
Jardim Limoeiro - Serra - ES - CEP 29163-970  
Tel. (27) 3348-1210 - Fax (27) 3328-2245  
[funssest@cst.com.br](mailto:funssest@cst.com.br)

**SAP**   
Serviço de  
Atendimento aos  
Participantes  
0800 702 1210